

Proyecto de Cooperación CE-MERCOSUR en Materia Estadística II

*Proyecto financiado con ayuda
de la Unión Europea*



HARMONIZAÇÃO DA MENSURAÇÃO DOS CONCEITOS RELACIONADOS A TRABALHO E RENDIMENTOS NA PESQUISAS DOMICILIARES SOBRE MERCADO DE TRABALHO

**Grupo de Trabalho Estatísticas de Trabalho e
Distribuição de Rendimentos – GT 2**



HARMONIZAÇÃO DA MENSURAÇÃO DOS CONCEITOS RELACIONADOS A TRABALHO E RENDIMENTOS NA PESQUISAS DOMICILIARES SOBRE MERCADO DE TRABALHO



**Projeto de Cooperação Estatística II União Européia Mercosul
Grupo de Trabalho Estatísticas de Trabalho e Distribuição de Rendimentos – GT 2**



Esta publicação foi produzida com o apoio da União Europeia. O conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos autores e de modo algum ser considerado como refletindo os pontos de vista da União Europeia.

Projeto de Cooperação Estatística II União Européia Mercosul



Este documento foi elaborado no âmbito do “Projeto de Cooperação UE-MERCOSUL em Matéria de Estatística II”

O objetivo principal do projeto é contribuir para o processo de integração do Mercosul eo fortalecimento de instituições nacionais e regionais através do desenvolvimento, melhoria, harmonização e integração da produção e difusão de estatísticas.

AUTORIDADES

Argentina:

Diretora INDEC: Ana María Edwin
Diretor Técnico INDEC: Norberto Itzcovich
Coordenador Nacional : Patricio Repetto

Brasil:

Presidente IBGE: Eduardo Pereira Nunes
Coordenador Nacional: La-Fayette Côrtes Neto

Paraguai:

Diretora DGEEC: Zulma Sosa
Coordenadora Nacional: Nimia Torres

Uruguai:

Diretora INE: Laura Nalbarte
Coordenador Nacional: José María Calvo

Entidade de Gestão do Projeto (Argentina):

Diretora: María Teresa Carré

AUTORES

Esta publicação é um produto do trabalho do Grupo de Trabalho N° 2 (Estatísticas de Trabalho e Distribuição de Rendimentos), composto por funcionários de Institutos Nacionais de Estatística da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

■ **Argentina**

Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC)

Claudio Comari

Susana Kidyba

Alejandra Jorge

■ **Brasil**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Marcia Quintslr

Marcus Fernandes

■ **Paraguai**

Departamento de Estatísticas, Pesquisas e Censos (DGEEC)

Lourdes Leguizamón

Elizabeth Lugo

■ **Uruguai**

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Carlos Calvo

Loreley Lorenzi

Andrea Macari

SUMÁRIO

Introdução	9
Descrição e características do processo de trabalho.....	10
Análise das recomendações e do grau de harmonização	11
Observações finais	17
Referências	19
Anexo.....	21
Recomendações e conclusões para harmonizar a medição de conceitos relacionados a trabalho e rendimentos nas pesquisas domiciliares sobre trabalho e rendimentos – Mercosul	

INTRODUÇÃO

No âmbito do projeto de Cooperação Estatística II – CE e Mercosul, o grupo técnico responsável pelos temas estatísticas de trabalho e distribuição de rendimentos, designado, a partir desse ponto do texto, GT 2, participou de dois “talleres” com os especialistas Ralf Hussmanns e Elisa Benes da Organização Internacional do Trabalho – OIT, Genebra, sobre a harmonização das estatísticas de trabalho e rendimentos. O presente documento tem por objetivos:

- Resumir as atividades desenvolvidas;
- Apresentar as recomendações elaboradas pelos especialistas da OIT, que atuaram como consultores do GT2;
- Relatar as discussões e conclusões técnicas principais dos representantes dos Países referentes à harmonização.

No primeiro “taller”, realizado em Montevideu em junho de 2009, os especialistas da OIT apresentaram análise detalhada dos questionários das pesquisas sobre trabalho em cada País e um conjunto de recomendações para harmonização das investigações, levando em conta a aplicação mais atualizada das recomendações internacionais vigentes e o objetivo de ampliar a comparabilidade entre os resultados publicados pelos Países do Mercosul.

Em reunião do GT2 e no segundo “taller” com os consultores, ambos realizados no Rio de Janeiro em outubro de 2009, as recomendações foram analisadas e discutidas e o grupo elaborou avaliação sobre a pertinência e viabilidade das sugestões dos consultores para a harmonização dos levantamentos e, conseqüentemente, dos indicadores obtidos.

Assim, o presente documento contém, a breve descrição sobre o processo e características do trabalho desenvolvido, comentários gerais sobre o conjunto das recomendações, com destaque para alguns tópicos específicos e, em anexo, é apresentado o quadro preparado pelos especialistas, complementado por comentários, compromissos indicados e conclusões dos integrantes do GT2 sobre as recomendações propostas.

Os integrantes do GT 2 avaliam que o material aqui apresentado é o ponto de partida para um programa de trabalho futuro no sentido dos Países avançarem na harmonização das estatísticas de trabalho e rendimentos com vistas a padronização “a priori” ou de “input”, ou seja, harmonizando questionários das pesquisas. Essa abordagem é um passo importante em direção ao aprofundamento da harmonização. Cabe lembrar que o outro produto elaborado pelo GT2, “Armonización de las estadísticas de trabajo y distribución del ingreso entre los países del Mercosur”, que desde meados de 2009 encontra-se na página web do IBGE, no sítio reservado ao projeto cooperação CE-Mercosul, apresenta indicadores harmonizados, passíveis de serem construídos, com os questionários das pesquisas tal como estavam em 2007, ano do início dos trabalhos. Aquela publicação foi elaborada, portanto, segundo o modelo de harmonização “a posteriori” ou de “output”.

DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO

Os questionários das pesquisas realizadas em cada País, respectivos manuais de entrevista e outros documentos metodológicos foram estudados minuciosamente pelos especialistas da OIT que, para os diversos tópicos investigados, prepararam quadro comparativo das pesquisas. Vale ressaltar que as pesquisas estudadas possuem questionários extensos, complexos e com fluxo lógico próprio, o que leva a concluir que compará-las em grau de detalhe está longe de se constituir em trabalho trivial. Assim, esse é um produto muito valioso por si só e, especialmente, no contexto de busca por avanço na harmonização das estatísticas de trabalho e rendimento.

A seguir, estão listadas as pesquisas estudadas e o ano de realização analisado.

- Argentina – Encuesta Permanente de Hogares (2003);
- Brasil – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2009);
- Paraguai – Encuesta Contínua de Empleo (2009);
- Uruguai – Encuesta Contínua de Hogares (2006).

Como o propósito do trabalho realizado é a harmonização futura das estatísticas de trabalho e rendimento, no caso do Brasil e Paraguai, decidiu-se analisar as novas pesquisas de mercado de trabalho que se encontravam, em 2009, em planejamento e testes. Assim, estas novas pesquisas já agregam, em seu planejamento, aspectos relevantes para a geração de indicadores comparáveis no âmbito do Mercosul.

No Brasil, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, está em teste que envolve cerca de 45.000 domicílios desde outubro de 2009 a outubro de 2010 e tem sua implementação prevista para o ano de 2011. A Encuesta Contínua de Empleo do Paraguai iniciou efetivamente em campo em janeiro de 2010. As pesquisas da Argentina e Uruguai são processos consolidados e se encontram em campo no formato atual desde 2003 e 2006, respectivamente.

Adicionalmente os consultores, conforme mencionado anteriormente, apresentaram recomendações para aprimoramento das pesquisas e para harmonização de conceitos, critérios e captação de informações no âmbito do Mercosul.

Esse material foi analisado, discutido e avaliado pelos componentes do GT2 que, ao quadro preparado pelos consultores, agregaram comentários e conclusões para cada tópico, que constituem um diagnóstico do grau de harmonização existente entre os questionários ou proposta de ações e desdobramentos, visando a aprofundar tanto o melhoramento das pesquisas, quanto a harmonização das mesmas.

ANÁLISE DAS RECOMENDAÇÕES E DO GRAU DE HARMONIZAÇÃO

As recomendações para harmonização e avaliações do GT2 são exaustivas tendo em vista cobrir integralmente critérios e conceitos abordados nos questionários das pesquisas. Este rol completo de sugestões para ajustes das pesquisas ou para apresentação de indicadores harmonizados e de passos para aprofundar a comparabilidade no futuro, assim como a identificação do grau de harmonização encontra-se apresentado, na íntegra, no Anexo “Recomendações e conclusões para harmonizar a medição de conceitos relacionados a trabalho e rendimentos nas pesquisas domiciliares sobre trabalho e rendimentos – Mercosul”.

A visão resumida aqui apresentada tem por objetivo permitir uma percepção consolidada da profundidade do diagnóstico realizado e propiciar a dimensão e complexidade do trabalho que há por fazer e a correspondente necessidade de assegurar condições para sua realização futura. Afinal, fica demonstrado que o avanço na harmonização das estatísticas de trabalho e rendimentos, tal como para qualquer outro tema, requer esforço contínuo de equipe dedicada à atividade e atenta a aproveitar avanços realizados em etapas prévias de harmonização.

Em referência a alguns conceitos básicos pertinentes à População em Idade Ativa, a harmonização se verifica, em termos dos questionários estudados ou da possibilidade de construção de indicadores plenamente harmonizados. Estão nessa categoria os seguintes itens: o limite etário inferior da População em Idade Ativa em 14 anos; a semana completa anterior à entrevista como período de referência da condição de atividade; a duração de pelo menos uma hora de trabalho para compor a condição de ocupado.

Por outro lado, na análise de critérios adotados para identificar a condição de ocupados na categoria “Outros trabalhos não remunerados” foi observado que é importante: compatibilizar a classificação do aprendiz ou estagiário, que um dos Países deveria passar a considerar como remunerado em espécie, em acordo com as recomendações internacionais vigentes; e avançar nas pesquisas em termos da investigação do Trabalho Voluntário. Em especial, em referência a esse último aspecto a conclusão do GT2 foi por abrir linha de estudo no futuro, baseada em testes que estão sendo realizados em um dos Países.

No que se refere à caracterização da População Ocupada, identificaram-se como pontos a aprofundar, as razões e duração de ausência no período de referência de um trabalho declarado e a identificação de vínculo formal com esse mesmo trabalho. As pesquisas apresentam diferenças na captação desses aspectos que são importantes para classificar a pessoa ausente do trabalho como ocupada.

Quanto à desocupação, todos os questionários analisados encontram-se harmonizados e estão em acordo com as recomendações vigentes relacionadas à aplicação dos critérios principais: não existência de vínculo com trabalho no período de referência correspondente à semana anterior à pesquisa; disponibilidade para trabalhar e busca ativa por trabalho. No entanto, alguns detalhes dos levantamentos estão apontados para harmonização, tal como enfatizar, em dois dos questionários analisados, dentre as ações de procura por trabalho, aquelas mais identificadas com

trabalhadores por conta própria ou empregadores. Quanto ao período de procura, existem diferenças muito pequenas, estando todos ao redor de 30 dias, o que levou os Países a concluir por considerar aceitável esse grau de harmonização. Um ponto que apresenta maior divergência e que requer aprofundamento conceitual, antes mesmo de se avançar em harmonizá-lo, é o período de referência da condição de disponibilidade para assumir novo trabalho. As práticas internacionais recentes apontam para período em torno de 3 semanas e não coincidente com o período de referência para se ter trabalhado, que é definido pelos Países do Mercosul como uma semana.

Na caracterização da População Economicamente Inativa, uma sugestão principal é, além de classificá-la segundo as categorias habituais (aposentados, estudantes, dona de casa, pensionistas, não-habilitados para o trabalho, etc.), caracterizá-la também segundo o vínculo com o mercado de trabalho. Um dos Países deverá rever fluxo do questionário para aplicar essa categorização a toda População Economicamente Inativa.

Quanto aos desocupados desalentados, há uma série de pontos a compatibilizar nos questionários, o que aponta para uma abordagem dos objetivos e conceitos relacionados à mensuração do total de pessoas naquela condição.

No caso de pessoas ocupadas que possuem mais de um trabalho, todos os Países definem um Trabalho Principal, variando o critério mais importante para essa identificação que ora é dedicação habitual de maior número de horas, ora é o maior rendimento auferido. Um País deixa a escolha a critério do entrevistado. Esse é um tema a discutir, visando avançar em harmonização.

Quanto às horas trabalhadas, todos os Países investigam as horas habituais e no que se refere a horas efetivas um deles não mensura. Em um dos Países a investigação de horas habituais é feita apenas para as pessoas ocupadas que estiveram ausentes do trabalho na semana de referência. O significado das horas habituais e efetivas e a pertinência de captação das mesmas se constituem em tópicos de natureza conceitual a aprofundar.

Os registros de Ocupação e de Atividade Econômica, associados aos trabalhos declarados, apresentam algum grau de harmonização, permitindo a publicação de planilhas contendo essas informações para o trabalho principal. Há detalhes a avançar em comparabilidade dessas investigações e no que se refere a essas características para os demais trabalhos. Os integrantes do GT 2 não consideraram o levantamento de Ocupação e Atividade dos “outros trabalhos” como prioritário no contexto de um esforço inicial de harmonização.

Quanto às categorias de inserção no mercado de trabalho, os Países foram estimulados pelos consultores a considerar a inclusão da categoria de trabalhadores familiares auxiliares em ajuda a empregados e a identificar membros de cooperativa. Esses aprimoramentos foram considerados relevantes para estudo futuro. De todo modo, levando em conta as categorias tal como definidas a partir dos questionários já será possível publicar indicadores harmonizados.

Sobre as características do último trabalho, dois questionários as investigam para pessoas não ocupadas e outros dois Países para desocupados em

determinadas condições. A conclusão aqui, apesar das diferenças na captação, é pela possibilidade de construção de indicador harmonizado em que se identifique essa característica para o sub conjunto de pessoas comum à investigação dos quatro Países.

No que se refere à sub ocupação por insuficiência de horas, os questionários possibilitam a construção de planilhas harmonizadas, considerando limites diferenciados de horas ocupadas com todos os trabalhos; cabe dar maior clareza às formulações das perguntas sobre o desejo de trabalhar mais horas; e padronizar o período de referência sobre a disponibilidade de trabalhar mais horas, entre outros. Os tópicos a harmonizar indicam que um estudo sobre conceitos relacionados a sub ocupação por insuficiência de horas é um pré-requisito à definição das estratégia de harmonização desse bloco de questões.

Os critérios e definições referentes aos temas Trabalho Inadequado, Trabalho no Setor Informal, Emprego Informal e Rendimentos, também vão requerer linhas de estudos específicas prévias à definição de plano de harmonização e alguns detalhes se apresentam a seguir.

O Trabalho Inadequado pode ser identificado a partir: do desejo da pessoa em trocar de trabalho e as razões para isso, que podem ser o rendimento insuficiente, o não aproveitamento de habilidades ou do conhecimento específico; horas excessivas entre outros. Os países abordam esses motivos em parte ou integralmente, apresentando variadas formas de captação o que confirma a importância da discussão de conceitos e de objetivos prévia ao avanço em harmonização.

Quanto ao Trabalho no Setor Informal, a conclusão foi por estabelecer uma definição harmonizada baseada nas recomendações da 15ª CIET, no capítulo 25 do SCN 2008 e considerando as conclusões do Grupo de Trabalho 4.1 que, no presente convênio, tratou o tema economia não observada, onde se inserem os empreendimentos que compõem o chamado Setor Informal da Economia.

Em referência aos trabalhadores empregados sem vínculo formal, cabe o estudo das recomendações da 17ª. CIET. A investigação de contribuição obrigatória à seguridade social relacionada aos trabalhos em questão é o único aspecto relacionado a esse tema que se encontra harmonizado.

Por fim, com respeito à captação de rendimentos, os questionários apresentam diferenças diversas. São diferentes no grau de detalhamento dos componentes do rendimento monetário do trabalho, assim como dos rendimentos não monetários ou em espécie. Uma das razões para essa divergência é a estratégia adotada pelo País, segundo o reconhecimento ou não das pesquisas sobre mercado de trabalho como aquela em que a investigação de rendimentos deva ser exaustiva. De todo modo, o que se verificou é que cabe avançar em detalhamento em um dos Países para permitir comparabilidade mais adequada dos níveis de rendimentos. Não sendo assim, tal como na publicação “Armonización de las estadísticas de trabajo y distribución del ingresos entre los países del Mercosur”, que privilegiou a harmonização “*a posteriori*”, haverá possibilidade apenas de comparação da evolução das distribuições de rendimentos monetários ou da composição do

montante dos rendimentos monetários levantados, segundo grupamentos muito agregados.

Exigem acordo conceitual sobre a harmonização da captação dos rendimentos, fatores tais como as escolhas referentes à investigação dos rendimentos efetivos ou dos habituais e se brutos ou líquidos. Existem outros detalhes a avançar tais como a medição direta do volume de trabalho correspondente aos rendimentos (rendimento por hora trabalhada), o grau de detalhe dos rendimentos dos trabalhos secundários, períodos de referência, valoração dos rendimentos em espécie entre outros.

Por fim, registre-se mais uma vez que todos os tópicos descritos acima, além de outros, estão registrados no Anexo que se constitui em ponto de partida fundamentado para um plano de trabalho futuro.

Adicionalmente, as diversas recomendações dos consultores para harmonização e respectivas conclusões do GT2 possibilitaram a classificação dos diversos tópicos abordados conjugando dois aspectos: o nível da harmonização existente e a complexidade para alcançar futura harmonização. Assim, foram definidas as seguintes categorias:

1. Conceito e critério de levantamento harmonizado;
2. Possibilidade de construção de indicador harmonizado sem alteração do questionário;
3. Possibilidade de harmonização, com ajuste na formulação da pergunta;
4. Possibilidade de harmonização, agregando ou excluindo perguntas;
5. Necessidade de acordo conceitual prévio a definição da estratégia de harmonização;
6. Não há possibilidade ou não é pertinente harmonizar, segundo a recomendação apresentada.

A análise dessa classificação permite a identificação do investimento requerido para a harmonização de cada tópico e o exame da distribuição de frequência das categorias definidas oferece uma primeira dimensão do esforço total exigido para os avanços propostos.

Duas formas de observar as freqüências são pertinentes. A primeira leva em conta a totalidade dos 108 tópicos individuais abordados no quadro em anexo. Considerando esse grau máximo de detalhe, a distribuição observada é a seguinte:

- ⇒ Categoria 1: 23,1%;
- ⇒ Categoria 2: 4,6%;
- ⇒ Categoria 3: 3,7%;
- ⇒ Categoria 4: 7,4%;
- ⇒ Categoria 5: 58,3%;
- ⇒ Categoria 6: 2,8%.

A segunda análise possível considera como tópicos únicos os temas Trabalho Inadequado, Trabalho no Setor Informal, Emprego Assalariado Informal e Rendimentos, valendo lembrar que a esses agregados se associa a categoria 5, revelando a necessidade de acordo conceitual mais abrangente que, ao final vai se concretizar nos acordos referentes aos tópicos em nível de maior detalhe. Com essa perspectiva, o total de itens passa a ser 67 e a distribuição observada é a seguinte:

- ⇒ Categoria 1: 31,3%;
- ⇒ Categoria 2: 7,5%;
- ⇒ Categoria 3: 6,0%;
- ⇒ Categoria 4: 11,9%;
- ⇒ Categoria 5: 38,8%;
- ⇒ Categoria 6: 4,5%.

Observa-se, nos dois enfoques, que as categorias de maior peso são a primeira, “Conceito e critério de levantamento harmonizado”, e aquela que aponta por necessidade de estudo de maior complexidade e profundidade, “Necessidade de acordo conceitual prévio à definição da estratégia de harmonização”.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Finalmente, tomando em conta o processo de trabalho descrito, as considerações acima e o conteúdo do quadro do Anexo, o grupo de trabalho considera que:

- ✓ É importante e viável o aprofundamento da harmonização “a priori” ou de “input” das estatísticas de trabalho e rendimentos no âmbito do Mercosul, que implica no esforço para ampliação da comparabilidade das estatísticas a partir de acordos conceituais claros e ajustes na formulação dos questionários das pesquisas;
- ✓ Além de agregar precisão do acompanhamento integrado dessas estatísticas para o bloco de Países, essa atividade vai propiciar aprimoramento conceitual e metodológico às pesquisas, ou seja, qualidade aos resultados, e contribuir para a especialização das equipes técnicas envolvidas;
- ✓ O presente documento apresenta diagnóstico detalhado da condição de harmonização das estatísticas aqui abordadas e sinaliza prioridades e ações para desenvolvimento de trabalho futuro;
- ✓ A harmonização das estatísticas deve ser processo contínuo e por essa razão se propõe a criação de dois Grupos de Trabalho Permanentes para o prosseguimento dos temas. Tendo em vista a complexidade e volume das questões envolvidas, sugere-se separar as estatísticas de trabalho e rendimento. Para abordagem dessas últimas, convém compor grupos de especialistas dos Institutos Oficiais de Estatística, tanto envolvidos com as pesquisas sobre força de trabalho, quanto com as pesquisas de gastos e rendimentos ou de orçamentos familiares.
- ✓ Quanto ao processo de trabalho, assegurar uma reunião dos grupos permanentes a cada semestre, com acordos de atividades a cumprir entre reuniões, a exemplo do método de trabalho adotado pelo GT2 no presente projeto. Sugere-se, como recurso complementar, a viabilização de vídeo conferências que, ademais da comunicação através de correio eletrônico, contribuiriam para a integração do grupo e acompanhamento dos trabalhos entre reuniões presenciais.

REFERÊNCIAS

ARMONIZACIÓN de las estadísticas de empleo e ingresos entre los países del MERCOSUR. Proyecto financiado com ajuda de la Unión Europea. 160 p. Montevideo: Instituto Nacional de Estadística, [2008]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/mercosur/2008/gt2.pdf>. Acesso em: abr. 2010. Resume os objetivos alcançados pelo Grupo de Trabalho 2, Estatísticas de Emprego e Distribuição de Renda, do Projeto de Cooperação Estatística II, desenvolvido através de Convênio entre os países do MERCOSUL e a União Europeia.

CUESTIONÁRIO de la Encuesta Contínua de Empleo (ECE). Asuncion: Dirección General de Estadísticas, Encuestas y Censos, 2009.

CUESTIONÁRIO de la Encuesta Contínua de Hogares (ECH). Montevideo: Instituto Nacional de Estadística, 2009.

CUESTIONARIO de la Encuesta Permanente de Hogares (EPH – continua). Hogar. Buenos Aires: Instituto Nacional de Estadística y Censos, 2003.

CUESTIONARIO de la Encuesta Permanente de Hogares (EPH – continua). Individual. Buenos Aires: Instituto Nacional de Estadística y Censos, 2003.

CUESTIONARIO de la Encuesta Permanente de Hogares (EPH – continua). Vivienda. Buenos Aires: Instituto Nacional de Estadística y Censos, 2003.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. Resolution concerning household income and expenditure statistics. Geneva, 2003. Adotada pela Seventeenth International Conference of Labour Statisticians, 2003. Disponível em: <http://tinyurl.com/y36wmeh>. Acesso em: abr. 2010.

_____. Resolution concerning statistics of the economically active population, employment, unemployment and underemployment. Geneva, 1982. Adotada pela Thirteenth International Conference of Labour Statisticians, 1982. Disponível em: <http://tinyurl.com/y2m67vq>. Acesso em: abr. 2010.

_____. Resolution concerning the measurement of employment-related income. Geneva, 1998. Adotada pela Sixteenth International Conference of Labour Statisticians, 1998. Disponível em: <http://tinyurl.com/yybr4ns>. Acesso em: abr. 2010.

_____. Resolution concerning the measurement of working time. Geneva, 2008. Adotada pela Eighteenth International Conference of Labour Statisticians, 2008. Disponível em: <http://tinyurl.com/y2of7sz>. Acesso em: abr. 2010.


MANUAL de entrevista da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2009.

MANUAL del encuestador. Encuesta Contínua de Empleo (ECE). Asuncion: Dirección General de Estadísticas, Encuestas y Censos, 2009.

MANUAL del encuestador. Encuesta Contínua de Hogares (ECH). Montevideo: Instituto Nacional de Estadística, 2009.

MANUAL del encuestador: instrucciones operativas y aplicación de cuestionário. Buenos Aires: Instituto Nacional de Estadística y Censos, 2006.

QUESTIONÁRIO da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2009.



Anexo
Recomendações e conclusões
para harmonizar a medição de
conceitos relacionados a trabalho
e rendimentos nas pesquisas
domiciliares sobre trabalho e
rendimentos



ANEXO - Recomendações e conclusões para harmonizar a medição de conceitos relacionados a trabalho e rendimentos nas pesquisas domiciliares sobre trabalho e rendimentos – Mercosul

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continúa de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DOS PAISES	CONCLUSIONES DOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZACIÓN	
Conceptos y criterios								
Limite etáreo de Pop. en edad de trabajar (PET)								
10+ años	10+ años	10+ años	14+ años	UR: a recolectar datos para personas de 10-13 años para efectos de comparación con otros países de Mercosul. Todos: a producir tabulaciones para personas de 14 años o más y ver Resolución sobre las estadísticas de trabajo infantil (18° CIET).	UR: Considera muito caro coletar dados para a faixa etária de 10 a 13 anos e a taxa de ocupação correspondente não é significativa. BR: Trimestralmente serão coletadas estatísticas para pessoas de 14 anos ou mais de idade de cada domicílio investigado e anualmente, para as pessoas de 5 a 13 anos de idade.	Os dados sobre a população de 14 anos de idade ou mais são coletados por todos os países o que permite a produção de planilhas harmonizadas para esse limite etário mínimo para a População em Idade Ativa.	1	
Periodo de referencia para condición de actividad								
Semana anterior a la entrevista	semana de... (domingo a sábado de la semana precedente)	7 días inmediatamente anteriores a la entrevista	Semana anterior a la entrevista	PA a alinear. La semana anterior se informa con menores errores de memoria. NOTA: PA informa que este cambio ya ha sido incorporado, sin embargo todavía no está reflejado en la boleta y manual	PA: Alteração já estava incorporada.	Período de referência para a condição de atividade harmonizado.	1	
Población ocupada								
(a) Trabajando = Personas que trabajaron al menos 1 hr en el periodo de referencia								
si: número de preguntas usadas: 4	si: número de preguntas usadas: 4	actividad no agropecuaria: al menos 1 hora; actividad agropecuaria: al menos 7 horas; número de preguntas usadas: 3	si: número de preguntas usadas: 3	PA: Aclarar si todavía se aplica el límite de 7 horas para actividades agropecuarias del mercado. Si es así: bajar el límite de horas para actividades agropecuarias del mercado; Clarificar el propósito de pregunta 4, dado la formulación de la pregunta 2. PA y UR: a considerar la inclusión de preguntas de rescate adicionales.	PA: Incorporou o limite de 1 hora para atividades agropecuarias no segundo trimestre e analisará a permanência da pergunta 4. UR: Informou que anteriormente utilizavam mais perguntas em campo e que não houve alteração na captação.	Não foi considerado importante harmonizar as diferentes perguntas de cobertura adotadas nos questionários. Os questionários estarão harmonizados no que se refere ao trabalho por pelo menos uma hora no período de referência.	1	
Trabajo remunerado (asalarado o independiente)								
Incluido	Incluido	Incluido	Incluido			Estamos harmonizados.	1	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Comentários e conclusões dos países ²								
	Comentários e conclusões dos países ²							
	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO	COMENTÁRIOS GERAIS DOS PAÍSES	RECOMENDAÇÃO PARA ARMONIZAR	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Trabalhadores familiares auxiliares	Estamos harmonizados.	PA: Pergunta e tempo de trabalho já estavam adaptados, mas não constavam do manual.	PA: a incluir pergunta específica: PA: a reclassificar como ocupados a los trabajadores familiares auxiliares que trabajan menos de 15 horas. NOTA: PA informa que este cambio ya ha sido incorporado, sin embargo todavía no está reflejado en el manual	Captados con una pregunta específica; incluidos sin límite de horas de trabajo	Captados en una pregunta general sobre empleo que los menciona explícitamente; incluidos si trabajaron al menos 15 horas en el período de referencia	Captados con una pregunta específica; incluidos sin límite de horas de trabajo	Captados con dos preguntas específicas; incluidos sin límite de horas de trabajo	1
Outros trabalhadores no remunerados incluídos	Esses tópicos deverão ser objeto de avaliação futura, visando harmonização.	AR: Deverá avaliar sobre a possibilidade de rever atual conceito atribuído a aprendizes.BR:No questionário da PNAD Continua encontra-se em teste um bloco de perguntas sobre trabalho voluntário. Os demais países consideram importante acompanhar resultado desse teste para subsidiar decisão sobre futura harmonização do tema no Mercosul.	AR: Aclarar si los aprendices son considerados como trabajadores remunerados o no remunerados. Considerar el tratamiento usado por Brasil (aprendices=trabajadores remunerados en especie (entrenamiento recibido)). Todos: a considerar las últimas recomendaciones internacionales sobre la medición del trabajo voluntario	No	No	No	trabajadores ad-honorum (aprendiz, meritorio judicial, etc.)	5
Produção para autoconsumo	Esse tema não é prioritário para harmonização uma vez que a pesquisa Argentina é urbana e o levantamento do Uruguai tem peso muito expressivo dos segmentos urbanos do País.	PA: Considera a possibilidade de incluir uma pergunta adicional na Encuesta Continua de Empleo. UR: é possível a produção para o próprio consumo na investigação sobre rendimento.	PA: a separar personas involucradas en la producción para el autoconsumo de las otras personas ocupadas; Clarificar si se va a incluir este concepto en la encuesta nacional. La versión actual de ECE 2009 no lo incluye explícitamente.	excluída	Amiguo	excluída del flujo de las preguntas respecto al concepto de empleo; captada en otra parte de la encuesta	excluída	4
(b) Con emprego/empresa pero sin trabajar				incluído	incluído	incluído	incluído	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DOS PAISES	CONCLUSIONES DOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO	
Razón de ausencia	si: vacaciones, licencia, causas personales, huelga/conflicto laboral, suspensión (con pago), otras causas laborales (hasta un mes de ausencia)	si: días feriados; jornada de trabajo variable; licencia de maternidad; otro tipo de licencia remunerada por un periodo no superior a 3 meses; ausencia de propia empresa o negocio por motivos de: comienzos de la empresa, accidente o enfermedad no remunerado por instituto de providencia por un periodo no superior a 3 meses; factores ocasionales (mal tiempo, paro en el servicio de transporte, etc.); falta de clientes; otro motivo, con pago completo o parcial y ausencia de menos de 3 meses	si: Personas ocupadas que trabajaron 0 horas efectivas en los últimos 7 días y que reportaron como razón de ausencia (¿Cuál es la razón principal por la que no trabajó el número habitual de horas los últimos 7 días?); disminución de trabajo; falta de materiales; reparaciones en la planta, máquina, vehículo; Empleo nuevo que empezó dentro de la semana; Empleo que terminó dentro de la semana; Incidencia del tiempo; Gestiones particulares, viajes (independientes); Vacaciones, permiso o huelga (asalariados); Enfermedad; Demasiado ocupado en tareas del hogar, estudio, etc.; Demasiado ocupado en tareas del hogar, estudio, etc.; Trabaja a tiempo completo solo en periodo de mayor actividad; Día feriado, fiesta; Cualquier otra razón (especificar)	Todos: Acordar un periodo de referencia común para las ausencias de larga duración (ver Directrices de larga duración: '16' sobre ausencias del trabajo (CIE1, 1998)	Todos: esclareceu-se que a recomendação se refere a estabelecer o maior tempo que será aceito como razoável para considerar o trabalhador ausente como ocupado (oferta de mão-de-obra).	Esses tópicos deverão ser objeto de avaliação futura, visando a harmonização.	5	
Determinación del vínculo formal al empleo	si, por preguntas sobre (i) la continuación del pago en el caso de 'suspensión' (¿Le mantienen el pago durante la suspensión?); y (ii) la duración de la ausencia en el caso de 'otras causas laborales' (¿Volverá a este trabajo a lo sumo en un mes?)	si, por la formulación de la pregunta (...temporalmente ausente), y preguntas sobre (i) la continuación del pago en el caso de 'otro motivo' (¿Durante el tiempo de ausencia... continúa recibiendo al menos una parte del pago?); y (ii) la duración de la ausencia en el caso de otras razones (ver arriba) (¿Contando hasta el último día de la semana de referencia, hace cuánto tiempo que está ausente de este trabajo?)	si, pero solamente por la formulación de la pregunta (...al que seguro volverá)	PA y UR: a incluir pregunta(s) sobre el vínculo formal al empleo. AR, BR, PA y UR: a desarrollar una lista de categorías comunes de razones de ausencia a incluirse en el concepto de empleo, y de criterios armonizados para determinar el vínculo formal al empleo.	Esses tópicos deverão ser objeto de avaliação futura, visando a harmonização.	Esses tópicos deverão ser objeto de avaliação futura, visando a harmonização.	5	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendaciones técnicas para armonizar a medición ¹							Comentarios e conclusiones dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continúa de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DOS PAISES	CONCLUSIONES DOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO		
Población desocupada (desempleo abierto)									
Si	No. Se incluye como primer criterio la necesidad o el deseo de tener un trabajo en la semana de referencia	No se puede verificar si se siguen incluyendo personas que no buscaron trabajo activamente por enfermedad, mal tiempo y espera de noticias de una búsqueda anterior (como se hacía en la encuesta puntual 2006.	No. Se incluyen personas que no buscan activamente trabajo porque estaban esperando el resultado de gestiones ya emprendidas.	BR: a abandonar la necesidad o el deseo de tener un trabajo en la semana de referencia como criterio de desempleo. PA: A verificar que se excluyen de la definición de desempleo abierto a las personas que no buscan activamente trabajo por enfermedad, mal tiempo y espera de noticias de una búsqueda anterior (como se hacía en la encuesta puntual 2006). UR: a excluir personas que están esperando el resultado de gestiones ya emprendidas.	BR: Alterou o questionário que está em teste, seguindo recomendação dos consultores.	Estamos harmonizados.	2		
Medidas concretas de búsqueda de empleo	Hizo contratos, entrevistas; puso/contestó avisos; se presentó en establecimientos; hizo algo para ponerse por su cuenta; puso carteles en negocios, preguntó en barrio; consultó a parientes/amigos; se anotó en diferentes lugares/servicios; otra forma activa.	Consultó a algunos empleadores, incluyendo por internet; hizo o patrón; consultó en alguna agencia; consultó con amigos o parientes; consultó público avisos en los periódicos; solicitó préstamo para trabajar por su cuenta; otras gestiones para trabajar por su cuenta; internet; consultó parientes, amigos o colegas; inició gestiones para empazar propio negocio; hizo otras gestiones (a especificar).	Puso/contestó avisos en diarios, etc.; consultó con agencias de empleo; consultó directamente con el empleador; consultó con amigos o parientes; consultó por internet; hizo préstamos; gestionó trámites; buscó local o campo para establecerse.	BR y PA: a incluir explícitamente en las preguntas sobre búsqueda de empleo referencia al trabajo independiente		Consideramos que estamos harmonizados, sendo possível Brasil e Paraguai explicar outras medidas de busca próprias dos trabalhadores independentes. Esse tópico fica para discussão futura, visando aprofundar a harmonização.	3		
Periodo de referencia de búsqueda	últimos 30 días (móvil diariamente)	30 días de ... a ... (móvil semanalmente)	últimas 4 semanas (móvil diariamente)	PA y UR: a extender el periodo de referencia a los últimos 30 días. Verificar la instrucción de flujo en la pregunta 8 para aquellos que responden si (deberían ir a la pregunta 10). BR: a estudiar el efecto del uso de un periodo de referencia semi-móvil en comparación con el uso de un periodo de referencia totalmente móvil.	PA: Já incluiu o período de referência dos últimos 30 dias na nova pesquisa. BR: se dispõe a fazer a avaliação sugerida.	Avallamos que estamos harmonizados em relação ao período de 30 dias.	1		
Futuros trabajadores: identificación	Si (ya tiene trabajo asegurado)	Si (consiguió oferta de trabajo para comenzar después de la semana de referencia)	Si (encontró un trabajo que comenzará dentro de los próximos 30 días)	AR y BR: a especificar periodo de referencia (próximos 30 días)		Os países consideram de fácil harmonização, no contexto de harmonização futura.	3		

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipo de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003) Si, si están disponibles para trabajar	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009) No	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009) No se puede verificar	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009) Si, están disponibles para trabajar	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES DE LOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZACIÓN	
Futuros trabajadores: clasificación como desocupados	Si, si están disponibles para trabajar	No se puede verificar	Si, están disponibles para trabajar	BR: Revisar que los futuros trabajadores sean clasificados como desocupados si están disponibles para trabajar. PA: Verificar que los futuros trabajadores sean clasificados como desocupados si están disponibles para trabajar	Os países vão avaliar o caminho mais adequado para harmonização, se padronizando questionário ou se definindo indicação de desocupação específico para planilhas contendo indicadores harmonizados.	2		
Personas suspendidas (sin vínculo formal a su empleo); identificación	No	No	No	Todos: a) discutir la importancia de este grupo. En base a esta discusión implementar opción (a) o (b); (a) BR, PA y UR: a) identificar personas suspendidas sin vínculo formal a su empleo; (b) ver abajo.	Nos estudos visando a futura harmonização, os países vão verificar a incidência da ocorrência deste fenómeno para avaliar a pertinência das propostas.	5		
Personas suspendidas (sin vínculo formal a su empleo); clasificación como desocupados	No	No	No	Para efectos de comparaciones con otros países de MERCOSUR: (a) BR, PA y UR: a) clasificar como desempleadas a las personas suspendidas sin vínculo formal a su empleo que están disponibles para trabajar; o (b) AR: a) excluir este grupo de la medición del desempleo, si no buscaron trabajo.	Os países vão verificar a incidência da ocorrência deste fenómeno para avaliar a pertinência das propostas.	5		
Duración del período de disponibilidad para trabajar	si (en la semana de referencia de ...a ...)	Si (en los últimos 7 días)	si (ahora mismo)	AR: a) distinguir entre aquellos disponibles en la semana pasada y aquellos disponibles en las 2 semanas siguientes. BR, PA y UR: a) probar extensión del período de referencia a 3 semanas. UR: a) precisar que 'en este momento' o 'ahora mismo' se refiere a la situación en la semana pasada.	Consultores esclareceram sobre a não obrigatoriedade dos períodos de referência para ocupação coincidir com o período de referência. Ademais recomendam que seja mais largo.	Após explanação dos consultores sobre a não obrigatoriedade do período de disponibilidade coincidir com o período de referência para o trabalho, os países identificaram a necessidade de aprofundar essa discussão conceitual, visando a criar condições para definir encaminhamento para futura harmonização.	5	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Comentários e conclusões dos países ²								
Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹								
	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GERAIS DOS PAISES	CONCLUSÕES DOS PAISES SOBRE HARMONIZAÇÃO	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Duración del desempleo	Si ¿Cuánto hace que está buscando trabajo? ¿Durante ese tiempo, hizo algún trabajo/ cambio? Si si: ¿Cuánto tiempo hace que terminó su último trabajo/ cambio?	Si ¿Hasta el día (último día de la semana de referencia) hacia cuanto tiempo que venía buscando trabajo (sin interrupciones de más de dos semanas), sin tener cualquier tipo de trabajo?	Si ¿Hace cuanto tiempo que está sin trabajo y está buscando trabajo activamente? (o tratando de establecerse por su cuenta)	Si ¿Cuánto tiempo hace que está buscando trabajo?; si 24 o más semanas: Durante todo ese tiempo ¿estuvo realizando gestiones concretas?; Durante ese tiempo ¿realizó algún trabajo ocasional?	Ninguna. Las preguntas son comparables. Sin embargo, en el caso de AR la calidad de la información obtenida depende menos de la habilidad del encuestador.	Estamos armonizados. Propuesta de incluir este indicador na publicação harmonizada.	1	
Categorías de duración del desempleo	Menos de 1 mes; de 1 a 3 meses; más de 3 a 6 meses; más de 6 a 12 meses; más de 1 año. Si hizo algún trabajo / cambio; más de 1 a 3 años; más de 3 años	Menos de 1 mes; de 1 mes a meses de 1 año (número de referencia); de 1 año a menos de 2 años (1 año y número de meses); 2 años o más (número de años)	Pregunta abierta (número de años, meses o semanas; Instrucción: Si el tiempo es menos de un mes, anotar en semanas; si es menos de un año, anotar en meses). Límite de 2 años aplicado en el procesamiento de datos. Si la respuesta es mayor a 2 años, los encuestadores regresan a campo a verificar	Pregunta abierta (número de semanas)	Como compromiso entre requisitos de precisión y facilidad de medición: todos los países a captar la duración con pregunta abierta sobre el número de meses. Todos: a estudiar la distribución de las respuestas y determinar intervalos de duración comunes para reportar la información.	Estamos armonizados. As versões atualmente propostas para os questionários vai permitir calcular indicadores harmonizados para as classes: menos de 1 mês de 1 mês a menos de 1 ano e 1 ano ou mais.	1	
Población económicamente inactiva (PEI)								
Razones de inactividad	Para toda la PEI: Jubilado/pensionado; estudiante; rentista; ama de casa; discapacitado; otro.	Para personas que necesitan o desearon trabajo en la semana de referencia y no buscaron trabajo en el periodo de referencia de 30 días: tener que cuidar hijos, otros dependientes o otros quehaceres domésticos; motivo de estudios; otro motivo (especifique). Para personas que trabajan en los 355 días antes de la semana de referencia: jubilación.	Para personas inactivas: No quiere trabajar mas; Es demasiado joven; se dedica exclusivamente a las labores del hogar; es estudiante; es anciano o discapacitado; es rentista; es jubilado; es pensionado; motivos familiares; otra razón (especificar).	Para toda la PEI: Jubilado, pensionista (vejez, de sobrevivencia, invalidez, de extranjero), rentista, estudiante, realiza quehaceres del hogar.	AR: a aclarar la combinatoria de las preguntas en las cuales se basa la clasificación. BR: a rediseñar el cuestionario para que permita a clasificar toda la PEI en sub-categorías. PA: Las categorías de respuesta no permiten reclasificar a toda la PEI en base a las categorías de inactividad reconocidas internacionalmente. Todos: desarrollar clasificaciones comunes de personas económicamente inactivas (incluyendo el vínculo con el mercado laboral como criterio).	Com o ajuste do questionário brasileiro, entende-se que os países estarão harmonizados sob esse aspecto. Cabe estudo futuro para estabelecer classificação harmonizada para a PEI, incluindo vínculo com o mercado de trabalho como critério.	4	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

		Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹				Comentários e conclusões dos países ²		
	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTÁRIOS GERAIS DOS PAÍSES	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Desocupados desalentados	Personas sin trabajo que estaban disponibles para trabajar en la semana de referencia o en las dos semanas siguientes pero que no buscaron trabajo en los últimos 30 días porque se habían cansado de buscar trabajo, y que habían buscado trabajo o trabajado en los en algún momento en los últimos 12 meses.	Personas sin trabajo que necesitaban o deseaban trabajar en la semana de referencia; estaban disponibles para trabajar en la semana de referencia; no buscaron trabajo en los 30 días de ... a ... porque habían desistido después de buscar por algún tiempo y no encontrar ningún tipo de trabajo, o que habían desistido después de buscar por algún tiempo y no encontrar trabajo con remuneración adecuada o de acuerdo con sus calificaciones; y habían buscado trabajo en un periodo de 335 días antes.	Personas sin trabajo que estuvieron disponibles para trabajar en los últimos 7 días pero que no buscaron trabajo en los últimos 7 o 30 días porque: no creen poder encontrar trabajo, se cansaron de buscar, o no saben donde consultar.	Personas sin trabajo que están disponibles para trabajar pero que no buscaron trabajo durante la semana pasada porque habían buscado antes, no habían encontrado y habían dejado de buscar	Todos: Acordar sobre las razones de no-búsqueda de trabajo a ser usadas para identificar a los desocupados desalentados. PA y UR: A incluir la búsqueda de trabajo en los últimos 12 meses como criterio adicional de la definición, y a incluir una pregunta al respecto en el cuestionario. AR: A suprimir el trabajo en los últimos 12 meses como criterio de la definición.		Estamos harmonizados para quem se dirige a pergunta. Nos demais aspectos apontados pelos consultores, os países entendem que é possível abrir linha de estudo visando a futura aharmonização.	1
Pluriempleo	Si, si trabajando: La semana pasada, ¿ Tenía ...un solo empleo / ...ocupación / actividad? ...más de un empleo / ocupación / actividad?; si trabajador ausente: ¿cuántos empleos / ocupaciones tiene? Si, pregunta abierta. Si trabajador ausente: ver arriba; si trabajando: ¿Cuántos?	Si: ¿Cuántos trabajos tenía en la semana de ...a... (semana de referencia)? Si, categorías de respuesta: uno; dos; tres o más	Si: Además de este trabajo, ¿tenía otro trabajo durante los últimos siete días? ¿Cuántas otras ocupaciones tuvo en los últimos 7 días? Si, a ser computado indirectamente. El número de empleos debe ser calculado sumando: empleo principal más empleo secundario (si existente) más respuesta a pregunta: ¿Cuántas otras ocupaciones tuvo en los últimos 7 días?	Si: ¿Cuántos trabajos tiene? Si, pregunta abierta. Ver arriba	UR y AR (caso de trabajadores ausentes): a precisar el período de referencia de la pregunta (semana pasada)	UR: vai aclarar a pergunta. AR: a sequência do questionário deixa explícito o período de referência.	Com estas considerações de Argentina e Uruguai, os países consideraram os questionários harmonizados.	3
Número de empleos	Si, pregunta abierta. Si trabajador ausente: ver arriba; si trabajando: ¿Cuántos?	no especificado	no especificado	no especificado	Todos: A aclarar este punto.	BR: vai estudar a revisão desse fluxo.	Países consideraram os questionários harmonizados.	1
Condición de pluriempleo se refiere a personas que tuvieron 2 o más empleos al mismo tiempo y no a personas que cambiaron de empleo durante el período de referencia	no especificado	no especificado	no especificado	no especificado			Trata-se de linha para estudo futuro, visando a harmonização.	5

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DOS PAISES	CONCLUSIONES DOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO	
Trabajo principal								
Criterios para determinar el trabajo principal	Mayor número de horas habitualmente trabajadas; si mismo número de horas, aquel que genera normalmente el mayor ingreso mensual; si el ingreso mensual es igual, entonces en el que ha trabajado más tiempo contando el último día de la semana de referencia	La que el encuestado considera como tal, normalmente coincide con la ocupación en la que trabajó más horas, o la que le provee mayor remuneración o la que le brinda mayor estatus.	Trabajo que proporciona mayores ingresos	AR, PA y UR: a adoptar la definición de BR, que es la más precisa y que sigue las recomendaciones internacionales (censos de población).	PA e UR: vão avaliar a possibilidade de adotar a definição do Brasil.	Trata-se de linha para discussão futura, levando em conta o procedimento adotado pelos quatro países.	2	
Horas de trabajo								
Horas habitualmente trabajadas	No. Solo para personas ocupadas ausentes: ¿Cuántas horas semanales trabaja habitualmente en todos sus empleos/ocupaciones? (Total para todos los empleos/ocupaciones)	Si para personas ocupadas que trabajan en la semana, que reportan tener horas habituales diferentes trabajadas en los últimos 7 días, y aquellas ausentes: (1) Trabajo principal: ¿Cuántas horas por semana trabaja habitualmente en esta ocupación? (2) Trabajo secundario: ¿Cuántas horas trabaja habitualmente en una semana en esta otra ocupación? (3) Otras ocupaciones: ¿Cuántas horas trabaja habitualmente en la semana en estas otras ocupaciones?	Si para personas ocupadas que trabajan en la semana de referencia y aquellas ausentes: (1) Trabajo principal: ¿Cuántas horas trabaja habitualmente, por semana en este trabajo? (2) Otros trabajos: ¿Cuántas horas trabaja habitualmente, por semana, en sus otras ocupaciones?	AR: A considerar la recolección de horas para las personas ocupadas que trabajan en la semana de referencia, y la distinción entre las horas principales y los trabajos secundarios. PA: A preguntar por las horas habituales antes de las electivas (18a CIE), UR: a incluir espacio para anotar el total de horas habituales para todos los empleos de la persona, para efecto de control. Todos: a discutir la utilidad y la calidad de información sobre horas habituales trabajadas.	Todos: Considera-se importante a investigação das horas habituais. AR: vai analisar a possibilidade de seguir as recomendações sobre horas habituais. PR: vai analisar a possibilidade de trocar a ordem das perguntas sobre horas habituais e efetivas. BR e PA vão adotar as sugestões de controle de horas. A padronização das categorias de resposta de horas, tanto habituais como efetivas não é vista como dificuldade para harmonização. UR: reconhece a importância da inclusão da investigação das horas efetivas, o que será avaliado. BR e PA vão avaliar a medição em minutos.	Trata-se de linha de estudo, visando a harmonização futura, que será facilitada na medida em que os Países avancem na direção dos comentários aqui registrados.	4	
Categorías de respuesta (horas habitualmente trabajadas)	Menos de 35 horas semanales; Entre 35 y 45 horas; Más de 45 horas semanales; A veces más y a veces menos; No sabe/no contesta.	Pregunta abierta (unidad: horas por semana)	Pregunta abierta (unidad: horas por semana)	Todos: A acordar sobre los rangos a ser usados para la difusión de la información. AR: a modificar las categorías de respuesta de acuerdo con estos rangos.		Consideram viável acordar faixas de horas para a publicação de resultados harmonizados.	2	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES DE LOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO	
Horas efectivamente trabajadas en la semana de referencia: Población objetivo	Personas ocupadas que trabajaron en la semana de referencia (excluye personas ocupadas ausentes en la semana de referencia)	Personas ocupadas que trabajaron en la semana de referencia y aquellas ausentes en esta semana.	No	UR: A recolectar el número de horas efectivamente trabajadas en la semana de referencia para las personas ocupadas que trabajaron (Por separado para el trabajo principal y los otros trabajos).		Cabe abrir discusión conceptual sobre a relevância dessa informação para a futura harmonização das pesquisas.	5	
Horas efectivas (trabajo principal)	Si: En su ocupación (la que habitualmente le lleva más horas), la semana pasada, ¿trabajó el (día)? ¿Cuántas horas trabajó el (día)?	Si: Durante los últimos 7 días, ¿cuántas horas diarias trabajó efectivamente en esta ocupación?	No	Todos: A evaluar el impacto en la calidad de la información de la medición en minutos. BR y PA: a incluir espacio para anotar el total de horas semanales para efecto de control.		Cabe abrir discussão conceptual sobre a relevância dessa informação para a futura harmonização das pesquisas.	5	
Categorías de respuesta (horas efectivas, trabajo principal)	Pregunta abierta (unidad: horas por día, total de horas semanales)	Pregunta abierta (unidad: horas y minutos por día)	-	BR e PA: vão providenciar registro para controle.		Ver resposta anterior.	5	
Horas efectivas (otros trabajos)	Si: En sus otras ocupaciones, la semana pasada, ¿trabajó el (día)? ¿Cuántas horas trabajó el (día)?	Parcial. Para trabajo secundario: ¿Cuántas horas trabajó efectivamente en esta ocupación durante los últimos 7 días? No se incluye pregunta para otros trabajos?	No	PA: A incluir pregunta específica sobre las horas efectivamente trabajadas en otros trabajos.		Ver resposta anterior.	5	
Categorías de respuesta (horas efectivas, otros trabajos)	Pregunta abierta (unidad: horas por día, total de horas semanales)	Pregunta abierta (unidad: horas y minutos por día)	-	Todos: A evaluar el impacto en la calidad de la información de la medición en minutos. BR: a incluir espacio para anotar el total de horas semanales para efecto de control. PA: a usar el mismo nivel de precisión para captar las horas efectivas trabajadas en el trabajo principal y en otros trabajos. BR y PA: A incluir un espacio para visualizar el total de horas efectivas trabajadas en todos los empleos, para efectos de control.	Ver respuestas anteriores.	Ver resposta anterior.	5	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Comentários e conclusões dos países ²						
Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						
	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO
Ocupación						
Trabajo principal	¿Cómo se llama la ocupación que hace?, ¿Qué tareas realiza en este trabajo?, ¿Qué herramientas, maquinarias, equipos utiliza?, ¿Para personas que prestan servicios domésticos en hogares particulares? ¿Cómo se llama su ocupación?	¿Cuál era la ocupación (cargo o función) que tenía en ese trabajo la semana de ...a... (semana de referencia)? ¿Cuáles eran las principales tareas o atribuciones que tenía en ese trabajo?	¿Podría informarme sobre la OCUPACION PRINCIPAL que hizo durante los últimos 7 días? (Ejemplos: secretaria administrativa, recepcionista, zapatero, mecánico chapista, gerente, cultivo de soja, criador de ganado vacuno, etc)	¿Qué tareas realiza en el trabajo que le proporciona mayores ingresos?	PA y UR: A considerar la inclusión de dos preguntas para captar (i) el nombre/título de la ocupación y (ii) tareas que realiza la persona. UR: A cambiar la referencia de "trabajo que le proporciona mayores ingresos" a "trabajo principal" (ver recomendación sobre trabajo principal). AR, BR, PA y UR: Clarificar que la pregunta se refiere a las tareas usuales en el empleo de la semana pasada.	Estamos armonizados. As ações apresentadas nos comentários vão propiciar maior clareza e avanço ao grau de harmonização.
Respuesta(s) (trabajo principal)	Preguntas separadas abiertas	Preguntas separadas abiertas	Pregunta abierta para descripción de la ocupación	Pregunta abierta		
Trabajo secundario	No	¿Cuál era la ocupación (cargo o función) que tenía en ese trabajo la semana de ...a... (semana de referencia)? ¿Cuáles eran las principales tareas o atribuciones que tenía en ese trabajo?	¿Podría informarme sobre su OCUPACION SECUNDARIA durante los últimos 7 días? ¿Qué hizo en este otro trabajo? (Ejemplos: secretaria administrativa, recepcionista, zapatero, mecánico chapista, gerente, cultivo de soja, criador de ganado vacuno, etc)	¿Qué tareas realiza en este otro trabajo?	AR: vai avaliar a inclusão de tópicos sobre o trabalho secundário de maneira geral. AR: vai avaliar a inclusão de tópicos sobre o trabalho secundário de maneira geral. Corrigir erro em la pregunta; Clarificar que se refiere a las tareas que usualmente realiza en el trabajo secundario.	Os países consideram prioritária a harmonização da captação da ocupação no trabalho principal. A ocupação do trabalho secundário fica para harmonização futura.
Respuesta(s) (trabajo secundario)	-	Preguntas separadas abiertas	Pregunta abierta para descripción de la ocupación	Pregunta abierta		4

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Comentários e conclusões dos países ²								
Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹								
	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DOS PAISES	CONCLUSIONES DOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Rama de actividad económica								
Trabajo principal	¿El negocio/empresa/institución/actividad en la que trabaja es... (estatal, privada, de otro tipo) ¿A qué se dedica o qué produce ese negocio/empresa/institución?	Para militares, empleados del sector público o privado. ¿Cuál era la actividad principal de ese negocio/empresa del cual recibe pago como empleado? Para trabajadores por cuenta propia o empleadores. ¿Cuál era la actividad principal de ese negocio/empresa que tenía? Para trabajadores familiares auxiliares. ¿Cuál era la actividad principal de ese negocio/empresa en el cual ayudaba sin recibir pago? (Atención: si es necesario anote los principales productos elaborados o servicios prestados por ese negocio). Para personas ocupadas que reportaron ejercer normalmente el trabajo en el establecimiento de otro negocio o empresa. ¿Cuál era la actividad principal de ese negocio/empresa donde ejercía ese trabajo?	¿A qué se dedica el establecimiento o negocio en el que trabaja en su ocupación principal? (Ejemplos: fábrica de aceite, confección de ropas, oficina pública (MAG, MEC), cultivo de soja, cría de ganado, casa de familia, venta ambulante de golosinas, etc.)	Para todas las personas ocupadas: ¿Qué produce o a qué se dedica el establecimiento donde realiza sus tareas? Para personas ocupadas contratadas por una empresa pero que desarrollan sus tareas en otra: ¿Qué produce o a qué se dedica principalmente la empresa que lo contrata?	Todos: En el caso de asalariados contratados por una empresa para trabajar en otra, acordar sobre la captación de información sobre rama de actividad. AR y PA: adoptar la metodología de Uruguay y Brasil la cual capta ambos.	Os países investigam a atividade da empresa que paga o trabalhador, sendo possível construir tabelas harmonizadas com esse enfoque.		1
Respuesta(s) (trabajo principal)	Pregunta abierta Establecimiento	Pregunta abierta Empresa	Pregunta abierta Ambiguo. La pregunta indica Establecimiento o negocio. El manual indica que se refiere al centro de trabajo, negocio o empresa en el que trabaja el Encuestado)	Pregunta abierta Establecimiento	AR, BR y PA: Clarificar si la unidad de medición es el establecimiento o la empresa	AR, PA e BR: Os países concordam que é necessário aclarar a unidade de medição.	Uma vez aclarada a Unidade de Medição, ficará evidenciado o esforço requerido para harmonização desse tópico.	5
Trabajo secundario	no	Idem trabajo principal	¿A qué se dedica principalmente el establecimiento o negocio donde trabaja en esta segunda ocupación, los últimos 7 días? (Ejemplos: fábrica de aceite, confección de ropas, oficina pública (MAG, MEC), cultivo de soja, cría de ganado, casa de familia, venta ambulante de golosinas, etc)	¿Qué produce o a qué se dedica este otro establecimiento donde realiza sus tareas?	AR: Considerar captar la información. Todos: En el caso de asalariados contratados por una empresa para trabajar en otra, acordar sobre la captación de información sobre rama de actividad. PA: Revisar la concordancia de tiempo en la formulación de la pregunta	Os países consideram prioritário a harmonização da captação de atividade no trabalho principal. A atividade do trabalho secundário fica para harmonização futura.		4

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹					Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continúa de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES DE LOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Resposta(s) (trabajo secundario)	Pregunta abierta	Pregunta abierta	Pregunta abierta				
Situación en el empleo (categoría ocupacional)							
Trabajo principal: Categorías de clasificación	Patrón (clásico y/o familiares, cautivos/no cautivos); Trabajador por cuenta propia (clásico y/o familiares, cautivos/no cautivos); Trabajador familiar sin pago, Asalariado (con pago y/o ad honorem); Asalariados del servicio doméstico	Empleado / obrero público; Empleado / obrero privado; Empleador o patrón; Trabajador por cuenta propia; Trabajador familiar no remunerado; Empleado doméstico.	Asalariado privado; Asalariado público; Miembro de cooperativa de producción; Patrón; Cuenta propia sin local o inversión; Cuenta propia con local o inversión; Miembro del hogar no remunerado; Programa público de empleo [<i>Ex salariado público</i>];	AR, PA, UR: A identificar y redefinir a "trabajadores familiares auxiliares" en ayuda a empleados. AR y PA: A identificar a miembros de cooperativas de productores. PA: A revisar las definiciones de "trabajador por cuenta propia" y "trabajador familiar no remunerado". UR: A identificar empleados domésticos por separado (usando la información sobre rama de actividad).	UR: já identifica os trabalhadores domésticos através do ramo de atividade. PA: revisará a definição. AR: os conta própria cautiivos são classificados como assalariados.	Os países concordam que a abordagem das cooperativas é relevante. Brasil se compromete a compartilhar os resultados do teste. Trata-se de linha de estudo futuro.	5
Tipo de pregunta	Clasificación ex post basada en las respuestas a una serie de preguntas sobre los criterios que definen a cada tipo de situación en el empleo.	Autoclasificación según categorías pre-definidas	Autoclasificación según categorías pre-definidas	BR, PA, UR: A considerar la adopción de la metodología de Argentina		BR, PA, UR: consideram esta uma mudança metodológica na forma de captación difícil execução e priorizam a harmonização das categorias de classificação, uma vez o uso e entendimento consagrado das mesmas nos respectivos países. Assim, para esse tópico não se propõe mudar o questionário para avançar na harmonização. Planilhas harmonizadas segundo as diversas categorías de posición na ocupação (situación en el empleo) serão viabilizadas.	6
Trabajo secundario: Categorías de clasificación	Ibid.. No se identifican miembros de cooperativas de producción	Ibid..	Ibid..	Ibid..			6

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Comentários e conclusões dos países ²						
Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						
	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO
Características del último empleo						
Populación objetivo y período de referencia	Para personas desocupadas en la semana de referencia cuyo último trabajo terminó hace menos de 3 años	Para personas desocupadas en la semana de referencia cuyo último trabajo terminó en el periodo de captura de 358 días, y personas no ocupadas que declaran haber tenido un trabajo del que estuvieron ausentes en la semana de referencia y que trabajaron por lo menos 1 hora en otra actividad en el periodo de ...a...(358 días)	Para personas no ocupadas	Para personas no ocupadas	Todos: A considerar un período de referencia común para captar información sobre el último empleo de personas no ocupadas. A considerar una población objetivo común para la recolección o tabulación de la información sobre las características del último empleo.	No momento é possível considerar o último ano como período de referência e realizar tabulações com uma população objetivo comum.
Ocupación	¿Cómo se llamaba la ocupación que hace?, ¿Qué tareas realizaba en este trabajo?, ¿Qué herramientas, maquinarias, equipos utilizaba?	¿Cuál era la ocupación (cargo o función) que tenía en ese trabajo la semana de ...a...(semana de referencia)? ¿Cuáles eran las principales tareas o atribuciones que tenía en ese trabajo?	¿Cuál era la ocupación u oficio que desempeñaba en su último trabajo? ¿Qué hace en este trabajo? (Ejemplos: secretaria administrativa, recepcionista, zapatero, mecánico chapista, gerente, cultivo de soja, criador de ganado vacuno, etc.)	¿Cuáles eran las tareas que realizaba en esa ocupación?	PA y UR: considerar importante diferenciar a ocupación de las tareas que se realiza, en dos preguntas.	Estamos harmonizados. As ações apresentadas nos comentários vão propiciar maior clareza e avanço ao grau de harmonização.
Respuesta(s) (ocupación del último trabajo)	Preguntas separadas abiertas	Preguntas separadas abiertas	Pregunta abierta para descripción de la ocupación	Pregunta abierta		
Rama de actividad económica	¿El negocio / empresa que trabajaba era ... (estatal, privada, de otro tipo) ¿A qué se dedicaba o qué producía ese negocio / empresa / institución?	¿El negocio / empresa que trabajaba era ... (estatal, privada, de otro tipo) ¿A qué se dedicaba o qué producía ese negocio / empresa / institución?	¿A qué se dedica o dedicaba el establecimiento o negocio en que trabajaba en su última ocupación? (Ejemplos: fábrica de aceites, confección de ropas, oficina pública (MAG, MEC), cultivo de soja, cría de ganado, casa de familia, venta ambulante de golosinas, etc.)	¿Qué producía o a qué se dedicaba principalmente el establecimiento donde realizaba esas tareas?	Todos: En el caso de asalariados contratados por una empresa para trabajar en otra, acordar sobre la captará la información sobre rama de actividad.	Estamos harmonizados. Os países investigam a atividade da empresa que paga o trabalhador, sendo possível construir tabelas harmonizadas sobre este tema.
Respuesta(s) (rama de actividad económica)	Pregunta abierta	Pregunta abierta	Pregunta abierta	Pregunta abierta		

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipo de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Comentários e conclusões dos países ²		Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹					
GRAU DE HARMONIZAÇÃO	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO	COMENTÁRIOS GERAIS DOS PAÍSES	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)
5	Os países concordam que a abordagem das cooperativas é relevante. Brasil se compromete a compartilhar os resultados do teste. Trata-se de linha de estudo futuro.		Ver recomendaciones para trabajo principal	Asalariado privado; Asalariado público; Miembro de cooperativa de producción; Patrón; Cuenta propia sin local o inversión; Hogar no remunerado; Programa público de empleo.	Empleado / obrero público; Empleado / obrero privado; Empleado o patrón; Trabajador por cuenta propia; Trabajador familiar no remunerado; Empleado doméstico.	Trabajador doméstico; Militar; Empleado del sector público (incluyendo empresas de economía mixta); Empleado; Trabajador por cuenta propia; Trabajador familiar no remunerado en ayuda a cuenta propia o empleador; Trabajador familiar no remunerado en ayuda a empleador; No se identifican miembros de cooperativas de producción	Patrón (clásico y/o familiares, cautivos/no cautivos); Trabajador por cuenta propia (clásico y/o familiares, cautivos/no cautivos); Trabajador familiar sin pago; Asalariado (con pago y/o ad honorem); Asalariados del servicio doméstico
6	BR, PA, UR: consideram esta uma mudança metodológica na forma de captação de difícil execução e priorizam a harmonização das categorias de classificação, uma vez o uso e entendimento consagrado das mesmas nos respectivos países. Assim, para esse tópico não se propõe mudar questionário para avançar na harmonização. Planilhas harmonizadas segundo as diversas categorias de posição na ocupação (situación en el empleo) serão viabilizadas.		Ver recomendaciones para trabajo principal	Autoclasiificación según categorías pre-definidas	Autoclasiificación según categorías pre-definidas	Autoclasiificación según categorías pre-definidas	Clasificación ex post, basada en las respuestas a una serie de preguntas sobre los criterios que definen a cada tipo de situación en el empleo.
Población sub-ocupada							
<i>Subempleo por insuficiencia de horas</i>							
1	Será adotada a solução de harmonização dos dados a serem divulgados, segundo a mesma concepção da publicação para indicadores de qualidade do trabalho, em que o limite de horas não é unificado, tendo em vista o entendimento que aos variados limites corresponde a mesma interpretação em cada um dos países.		Todos: Acordar el uso de un límite común de horas. PA: Aclarar la definición a ser usada en la ECE 2009	Si: Menos de 40 horas semanales	Si: Menos de 30 horas semanales (basado en documentos de la encuesta puntual 2006)	Si: Menos de 40 horas semanales	Si: Menos de 35 horas semanales
							Uso de un límite de horas trabajadas para definir el subempleo durante el procesamiento de los datos

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipo de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continúa de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES DE LOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZACIÓN	
horas efectivamente trabajadas en la semana de referencia	horas efectivamente trabajadas en la semana de referencia	horas habitualmente trabajadas (basado en documentos de la encuesta puntual 2006)	horas habitualmente trabajadas	PA y UR: Usar horas efectivamente trabajadas en la semana de referencia (PA: para implementar esta recomendación es necesario captar el número de horas efectivamente trabajadas en otros trabajos en el período de referencia (<i>ver recomendación al respecto</i>)).	PA: Avalorará a pertinencia e viabilidad de inclusión de pregunta de horas efectivas para todos os trabalhos.	Para subsidiar avanço na harmonização da mensuração da sub-ocupação, cabe abrir linha de estudo com o objetivo de aprofundamento do conceito de sub-ocupação vis a vis horas efetivas ou habituais.	5	
Si	Si	No.	No es explicito en la definición.	UR: Aclarar la definición; PA: Ver recomendación en tención anterior.	UR: Aclarou que inclui horas trabalhadas em todos os trabalhos. PA: incluiu todos os trabalhos.	Estamos harmonizados.	1	
Si (La semana pasada, ¿quería trabajar más horas?)	Si (En la semana de...a... ¿le hubiera gustado haber trabajado más horas de las que trabajó efectivamente?)	Parcialmente: Para personas que desean: (i) mejorar sus ocupaciones; (ii) cambiar la o las ocupaciones; o (iii) adicional otra ocupación y que responderon que "Desean trabajar más horas y ganar más" a la pregunta: ¿Cuál es la razón principal por la que desea mejorar o cambiar o adicionar su empleo actual?	Si (¿Desea trabajar más horas?)	AR, BR y UR: Mencionar en la pregunta que "trabajar más" se refiere a las horas trabajadas en todos los empleos que la persona tuvo en la semana de referencia. PA: incluir una pregunta directa sobre deseo de trabajar más horas para todas las personas ocupadas. UR: A incluir mención de la semana pasada como período de referencia en la pregunta.	UR: vai avaliar incluir uma menção a semana passada como período de referência. PA: vai avaliar incluir uma pergunta direta sobre o desejo de trabalhar mais horas. BR: vai ajustar questionário para explicar todos os trabalhos.	A harmonização requerida aqui passa por aprimoramento das formulações das perguntas, não implicando em mudanças em fluxo de investigação. E uma linha de harmonização que tem alta viabilidade de implementação.	3	
Si: (Si hubiera conseguido más horas: podía trabajarías esa semana?; podía empezar a trabajarías en dos semanas a más tardar?; no podía trabajar más horas?; Ns/Nr). NB: Las dos primeras categorías definen la disponibilidad.	Si: (¿Cuántas horas más, por semana, podría trabajar, en el período de...a... (período de 30 días contados a partir del primer día de la semana de referencia). NB: Horas reportadas mayor o igual a 1 definen la disponibilidad.	Si: (Eh los últimos 7 días, ¿estuvo disponible para trabajar más horas?)	Si: (¿Está disponible en este momento para trabajar más horas?)	Todos: Acordar un período de referencia común para determinar la disponibilidad.		Esse período de referência de disponibilidade no contexto da sub-ocupação é um ponto conceitual a aprofundar, para subsidiar a definição de estratégia de harmonização.	5	
No	Si (ver arriba).	Si: (¿Cuántas horas más tuvo disponibles para trabajar los últimos 7 días?)	No	AR y UR: Considerar también la medición de este concepto para poder convertir el número de personas subempleadas en equivalentes de tiempo completo.	AR e UR: vão avaliar a possibilidade de incluir esta pergunta.	O avanço da harmonização desse tópico depende da viabilidade que Argentina e Uruguai identifiquem para agregar essa pergunta.	4	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹							Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA	BRASIL	PARAGUAY	URUGUAY	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DOS PAISES	CONCLUSIONES DOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZACIÓN		
(Encuesta Permanente de Hogares, 2003) Para aquellos que estuvieron buscando algún empleo / ocupación / actividad en los últimos 30 días. ¿Estuvo buscando para aquellos que que deseaban trabajar más horas? En la semana de referencia a ... (semana de referencia) haber trabajado más horas? Substituyendo el (o al menos uno de los trabajo(s) que tenía por otro con más horas; Con trabajo adicional al (a los) que tenía; Aumentando el número de horas del (de los) trabajo(s) que tenía, cualquiera de las opciones anteriores	(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009) Para personas ocupadas que deseaban trabajar más horas. En la semana de referencia a ... (semana de referencia) haber trabajado más horas? Substituyendo el (o al menos uno de los trabajo(s) que tenía por otro con más horas; Con trabajo adicional al (a los) que tenía; Aumentando el número de horas del (de los) trabajo(s) que tenía, cualquiera de las opciones anteriores	(Encuesta Continua de Empleo, 2009) Medición parcial e indirecta: Para personas que respondieron que "Desean trabajar más horas y cambiar o adicionar su empleo actual?". Opciones: (i) mejorar su(s) ocupaciones; (ii) cambiar la o las ocupaciones; o (iii) adicionar otra ocupación	(Encuesta Continua de Hogares, 2009) Medición indirecta: Para personas ocupadas que están actualmente buscando otro trabajo para sustituir el actual o para complementar, y que desean trabajar más horas.	AR, PA y UR: Adoptar la metodología de Brasil, la cual sigue las recomendaciones internacionales	AR, PA e UR: vão avaliar a possibilidade de adotar a metodologia do Brasil.	O avanço da harmonização desse tópico depende da viabilidade que Argentina, Paraguai e Uruguai identifiquem para agregar esse apromamento aos questionários das respectivas pesquisas.	4		
Si: (En los últimos 30 días. ¿buscó trabajar más horas?	No.	Medición parcial e indirecta: (Durante los últimos 7 días, ¿busco algún otro trabajo para cambiar o adicionar al que ya tiene?)	Si: ¿Qué hizo principalmente para buscar trabajar más horas a la semana?)	BR: Considerar la inclusión de una pregunta respecto al tema. PA: Considerar la inclusión de una pregunta específica sobre las otras condiciones de la búsqueda de mas horas de trabajo. TODOS: Acordar un periodo de búsqueda común.	BR: vai considerar a possibilidade de incluir a pergunta. PA: questionário permite identificar a busca de horas adicionais.	O período de referência é um aspecto conceitual a aprofundar, com vistas a avançar em futura harmonização. A também da viabilidade do Brasil em incluir a pergunta.	5		
Medidas concretas de búsqueda activa de más horas	No	No	Puso/contestó avisos en diarios, etc.; consultó con agencias de empleo; consultó directamente con el empleador; consultó con amigos o parientes; consultó por internet; hizo trámites; gestionó préstamos; busco local o campo para establecerse; nada.	Ninguna.	UR: vai considerar a possibilidade de excluir esta pergunta.	Na eventualidade, do Uruguai excluir a pergunta os questionários ficam harmonizados. Ademais, para construção do conceito segundo a recomendação internacional, existe a possibilidade de desconsiderar a resposta a essa pergunta no fluxo da construção do indicador harmonizado.	1		
Razón involuntaria por la que no trabaja más horas	No	No	Si: ¿Y por cual razón no trabaja habitualmente más horas a la semana?	UR: Considerar la eliminación de la pregunta. La razón involuntaria no forma parte de la actual definición internacional del subempleo por insuficiencia de horas. Se capta mas objetivamente por el criterio de deseo de trabajar mas horas.	UR: vai considerar a possibilidade de excluir esta pergunta.	Na eventualidade, do Uruguai excluir a pergunta os questionários ficam harmonizados. Ademais, para construção do conceito segundo a recomendação internacional, existe a possibilidade de desconsiderar a resposta a essa pergunta no fluxo da construção do indicador harmonizado.	1		

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2
AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DOS PAISES	CONCLUSIONES DOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZACIÓN	
No	No	Si: ¿Desea mejorar sus/ sus ocupaciones o cambiar o adicionar otra ocupación? Respuestas: (i) si, mejorar su(s) ocupaciones; (ii) si, cambiar la o las ocupaciones; (iii) Si, adicionar otra ocupación; (iv) No desea cambiar)	No	AR, BR y UR: Considerar la inclusión de una pregunta sobre el deseo de cambiar de trabajo.		Cabe estudar o objetivo e conceitos relacionados a situações de emprego inadequado para subsidiar futuro avanço na harmonização.	5	
Si: ¿Aparte de este/ os trabajos, ¿estuvo buscando algún empleo / ocupación / actividad?	Si: (En el período de ...a... (período de referencia de 30 días), ¿buscó otro trabajo?)	Si: Para personas ocupadas que desean cambiar la o las ocupaciones: Durante los últimos 7 días, ¿buscó algún otro trabajo para cambiar o adicionar al que ya tiene? Respuestas: Si; No	Si: (A pesar de tener trabajo, ¿está actualmente buscando otro?)	Todos: Acordar un período de referencia común para la búsqueda de otro empleo. AR y BR: Aclarar el significado de 'algún empleo ...' o 'otro trabajo'. Es para sustituir el empleo actual, para complementario, o para ambos? PA: Hacer la pregunta a todas las personas que contesten "Si" en la pregunta 3.	AR: período de referência é de 30 dias. BR: vai aclarar a expressão 'otro trabajo', mas entendemos que com o fluxo é possível diferenciar. PA: Questionário já foi ajustado, segundo a recomendação dos consultores.	Cabe estudar fluxos dos questionários e conceitos relacionados para posterior avanço em harmonização.	5	
Medidas concretas de búsqueda activa de más horas/otro empleo	Si: (En el período de ...a... (período de referencia de 30 días), ¿qué hizo principalmente para conseguir otro trabajo? Consultó empleadores; Hizo o se inscribió en concurso; Consultó agencia o sindicato; Consultó el Sistema Nacional de Empleo; Colocó o respondió anuncios; Consultó parientes; amigos o colegas; Hizo gestiones para iniciar propio negocio; Hizo otras gestiones; Nada)	No	No	BR: Evaluar la necesidad de incluir esta pregunta.	BR: Avallará a possibilidade de excluir esta pergunta.	Existe a possibilidade de harmonizar indicadores relacionados desconsiderando a pergunta existente no questionário brasileiro.	1	
Razones por las que desea cambiar de trabajo/busca otro trabajo	Si: Para personas ocupadas que buscaron otro trabajo: (En el período de ...a... (período de referencia de 30 días); ¿cuál fue el motivo principal por la que buscó otro trabajo?)	Si: Para personas ocupadas que desean mejorar o cambiar o adicionar su empleo actual: (¿Cuál es la razón principal por la que desea mejorar o cambiar o adicionar su empleo actual?)	Si: Para personas ocupadas que actualmente buscan otro trabajo: (Por cuál de las siguientes razones quiere otro empleo?)	AR: Considerar la identificación de diferentes situaciones de empleo inadecuado. Todos: Acordar el concepto a usar (deseo vs. búsqueda).		É necessário abrir linha de estudo para melhor compreender o objetivo da investigação do trabalho inadequado e os critérios de busca e desejo. A partir das conclusões desse estudo, estratégia de harmonização será estabelecida.	5	

¹ Recomendações dos consultores Raff Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹					Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES DE LOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZACIÓN
En relación con las competencias	No Deseaba conseguir un trabajo de acuerdo con sus competencias	No No aprovecha sus estudios y experiencias	Empiezo más adecuado a su formación	Todos: Armonizar la formulación.	Todos: os países entendem que a formulação reflete a realidade de cada um.	É necessário abrir linha de estudo para melhor compreender o objetivo da investigação do trabalho inadequado e o critério de competências. A partir das conclusões desse estudo, estratégia de harmonização será estabelecida.	5
Relacionado con los ingresos	No Deseaba aumentar sus ingresos	Gana poco	Mayor ingreso	Todos: Evaluar la necesidad de utilizar un límite de ingresos para medir este concepto. Aclarar en la formulación de la pregunta que se trata de un aumento del ingreso por hora (sin incrementar el número de horas de trabajo).		É necessário abrir linha de estudo sobre trabalho inadequado e rendimentos. A partir das conclusões desse estudo, estratégia de harmonização será estabelecida.	5
Relacionado con horarios de trabajo excesivos	No Deseaba trabajar un menor número de horas, con o sin reducción de ingresos	Desea trabajar menos horas aunque gane menos	Menos horas, menos horas para cuidar hijos, menos dependientes del hogar.	BR y UR: Aclarar en la formulación de la categoría que se trata de una reducción de horas con una reducción consiguiente de horas. Evaluar la necesidad de utilizar un límite de ingresos para medir este concepto.		É necessário abrir linha de estudo sobre trabalho inadequado e horas excessivas. A partir das conclusões desse estudo, estratégia de harmonização será estabelecida.	5
Otras razones	No Sabía que sería despedido; Deseaba un trabajo con garantías laborales o mayor estabilidad; Deseaba tener su propio negocio; Deseaba mejorar sus condiciones de bienestar; Otro	Trabajo es pesado; Desea trabajar menos horas sin ganar menos; Desea trabajar más horas y ganar más; Ambiente de trabajo inadecuado; Conflictos laborales; Poco estable; Motivo familiar o personal; otra razón (especificar)	Trabajar más horas; Trabajo actual no estable; Mejorar condiciones de trabajo actual; Otro	BR: incluir categoría 'deseaba trabajar mas horas para aquellas personas subempleadas por insuficiencia de horas.		É necessário abrir linha de estudo sobre trabalho inadequado e diversas razões a ele relacionado. A partir das conclusões desse estudo, a estratégia de harmonização será estabelecida.	5
Disponibilidad para cambiar de empleo	No Si (Si consiguiese otro trabajo, podría comenzar en el periodo de ...a... (periodo de 30 días contados a partir del primer día de la semana de referencia)?)	No	No	AR, PA y UR: incluir una pregunta sobre la disponibilidad para trabajar en otro empleo. Todos: Acordar un periodo de referencia común para determinar la disponibilidad.		É necessário abrir linha de estudo sobre trabalho inadequado e a disponibilidade para mudar de trabalho. A partir da conclusão desse estudo, a estratégia de harmonização será estabelecida.	5

¹ Recomendações dos consultores Raff Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2
AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹					Comentários e conclusões dos países ²			
	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES DE LOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Emprego em sector informal								
Definición del sector informal	?	?	?	?	Todos: Desarrollar una definición común basada en la resolución de la 15a CIET y el capítulo 25 del SCN 2008.		Estabelecer definición armonizada para o trabalho no Setor Informal baseada na 15a CIET e no capítulo 25 do SCN 2008, abrindo linha de estudo para isso. Essa mesma frente de estudo deverá abordar todos os tópicos seguintes relacionados a ocupação no Setor Informal. No âmbito deste mesmo convênio existe um grupo de trabalho (GT 4.1) estudando este tema. As conclusões deste grupo também devem ser consideradas.	5
Cobertura de trabajos	Trabajo principal	Trabajo principal; trabajo secundario parcialmente	Trabajo principal; trabajo secundario	Trabajo principal; trabajo secundario parcialmente	AR, (BR), (PA), (UR): Incluir todas las preguntas que son relevantes a la definición del sector informal, no solamente para el trabajo principal sino también para el trabajo secundario.		Ver conclusión general acima.	5
Propiedad pública vs. privada de la unidad de producción	Para todos los ocupados en su trabajo principal. ¿El negocio / empresa / institución / actividad en la que trabaja es...?	Parte de la pregunta sobre situación en el empleo, para todos los ocupados en su trabajo principal y secundario. ¿En ese trabajo era...?	Parte de la pregunta sobre situación en el empleo, para todos los ocupados en su trabajo principal y secundario. ¿Cuál es la categoría o posición que tiene en esta ocupación...?	Parte de la pregunta sobre situación en el empleo, para todos los ocupados en su trabajo principal y secundario. ¿En ese trabajo, es...?	AR: Aclarar la frase "en la".		Ver conclusión general acima.	5
Categorías de respuesta	Estatal; privada; de otro tipo (especificar)	Trabajador doméstico; Militar; Empleado del sector privado; Empleado del sector público (incluyendo empresas de economía mixta); Empleador; Trabajador por cuenta propia; Trabajador familiar no remunerado en ayuda a cuenta propia o empleador; Trabajador familiar no remunerado en ayuda a empleado	Empleado / obrero público; Empleado / obrero privado; Empleador o patrón; Trabajador por cuenta propia; Trabajador familiar no remunerado; Empleado doméstico.	Asalariado privado; Asalariado público; Miembro de cooperativa de producción; Patrón; Cuenta propia sin local o inversión; Cuenta propia con local o inversión; Miembro del hogar no remunerado; Programa público de empleo.			Ver conclusión general acima.	5

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2
AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
	ARGENTINA	BRASIL	PARAGUAY	URUGUAY	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTÁRIOS GERAIS DOS PAÍSES	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Organização jurídica de la empresa	(Encuesta Permanente de Hogares, 2003) Para empleadores y trabajadores por cuenta propia en su trabajo principal, que tienen socios o familiares asociados: ¿Ese negocio/empresa/actividad registrado con el Cadastro Nacional de Personas Jurídicas (CNPJ)? ¿Es una sociedad de otra formal legal?; o es una sociedad convenida de palabra?	(Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínuos, 2009) Para empregadores, próprios, empregados privados, familiares, auxiliares em seu trabalho principal e secundário. ¿Ese negocio / empresa está registrado con el Cadastro Nacional de Personas Jurídicas (CNPJ)?	(Encuesta Continua de Empleo, 2009) no	(Encuesta Continua de Hogares, 2009) no	AR: A hacer la pregunta a todas las personas ocupadas en su trabajo principal y secundario, excluyendo los empleados domésticos y empleados públicos. PA y UR: Incluir una pregunta sobre la organización jurídica de la empresa.		Ver conclusão geral acima.	5
Registro fiscal de las transacciones de la empresa	Para empleados en su trabajo principal. ¿Cuándo cobra... Le dan recibo con sello / membrete / firma del empleador?; Le dan un papel/recibo sin nada?; Entrega una factura?; No le dan ni entrega nada?; No cobra, es trabajador sin pago/ ad-honorem	Para empregadores, trabalhadores por conta própria, empregados privados, familiares, auxiliares em seu trabalho principal, que trabalhavam em um negócio/empresa no CNPJ. ¿Ese negocio / empresa poseeía factura o nota fiscal para emitir a los clientes?; ¿Ese negocio/empresa entregaba contracheque a sus asalariados?	no	no	AR: Incluir una pregunta que sea comparable para los trabajadores independientes (ver Brasil). PA y UR: Considerar la inclusión de preguntas similares a las de Brasil.		Ver conclusão geral acima.	5
Número de personas que trabajan en la empresa	Para personas ocupadas excluyendo empleados domésticos; ¿Cuántas personas, incluido ... trabajan allí en total?	Para personas ocupadas, excluyendo empleados domésticos y empleados públicos. ¿En la semana de ... a... (semana de referencia), cuántas personas trabajaban en esa empresa / negocio? (Preguntas separadas sobre el número de trabajadores familiares auxiliares, empleados, socios y personas ocupadas)	Para todas las personas ocupadas excluyendo empleados domésticos en su trabajo principal y secundario; ¿Cuántas personas trabajan en la empresa o institución?	Para todas las personas ocupadas en su trabajo principal y secundario; ¿Cuántas personas trabajan en la empresa o institución?	BR: Revisar los patrones de flujo de las preguntas para empleadores y trabajadores por cuenta propia. Todos: Armonizar el periodo de referencia (actualmente vs. semana de referencia) y la unidad de observación (establecimiento vs. empresa).	BR: vai revisar o fluxo.	Ver conclusão geral acima.	5
Categorías de respuesta	1; 2; 3; 4; 5; 6-10; 11-25; 26-40; 41-100; 101-200; 201-500; Ns/Nr (hasta 5; de 6 a 40; más de 40; ns/nr).	1-5; 6-10; 11-50; 51-100; 101 o más, no sabe.	Solo: 2-5; 6-10; 11-20; 21-50; 51-100; 101 a 500; Más de 500 personas; Empleado doméstico; No sabe.	1; 2-4; 5- 9; 10-49; 50 o más.	Todos: Definir rangos comunes.		Os países consideraram importante definir faixas compatíveis. Ver conclusão geral acima.	5

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continúa de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES DE LOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO	
Número exacto de personas ocupadas en la empresa	Si, para empresas de 1-5 personas.	No	No	PA y UR: Captar el número exacto de personas ocupadas en pequeñas empresas, para poder estimar adicionalmente el número total de personas ocupadas en el sector informal basado en la información sobre el tamaño de la empresa provista sólo por empleadores y cuenta propiistas.	PA: O setor informal é investigado na EPH.	Ver conclusão geral acima.	5	
Lugar de trabajo	<u>Para personas ocupadas excluyendo empleados domésticos.</u> ¿Dónde realiza principalmente sus tareas?	No	Para todas las personas ocupadas en su trabajo principal. ¿Su trabajo lo realiza...	<u>Para personas ocupadas excluyendo empleados domésticos y empleados públicos en su trabajo principal.</u> ¿En qué tipo de local funciona ese negocio / esa empresa? <u>Para personas ocupadas domésticos y empleados públicos en su trabajo principal que reportan no haber tenido un establecimiento para funcionar.</u> ¿En dónde ejerce normalmente ese trabajo?	PA: incluir la pregunta. Aunque el lugar de trabajo no es un criterio para definir empresas del sector informal, la información es útil para el análisis de datos y para clasificar casos ambiguos.	Ver conclusão geral acima.	5	
Categorías de respuesta	En un local / oficina / establecimiento / negocio / taller / tienda / finca; En un puesto o kiosco fijo callejero; En vehículos: bicicleta, moto, autos, barcos, botes (excluye servicios de transporte); En vehículos para transporte de personas y mercaderías; En obras de construcción, de infraestructura, minería o similares; En esta vivienda (sin lugar exclusivo); En la vivienda del socio o del patrón; En el domicilio / local de los clientes; En la calle, espacios públicos, ambulante, de casa en casa, puesto móvil callejero; En otros lugares	-	En un establecimiento fijo; En su vivienda; A domicilio; En la calle, en un puesto de feria o lugar fijo; En la calle, en un puesto móvil; En la calle, desplazándose; En la vía pública; En un predio agropecuario o marítimo	Todos: Armonizar las categorías.		Ver conclusão geral acima.	5	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹					Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES DE LOS PAISES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Empleo informal (solo para asalariados)							
?	?	?	?	Todos: Desarrollar una definición común de empleo asalariado informal basada en la directriz de la 17a CIEI.	BR: Está investigando no cuestionário que está em teste. AR: já tem muitas características, mas reconhece que ainda falta alguma coisa	Estabelecer definição comum sobre a ocupação assalariada informal, com base na 17a CIEI. Essa frente de estudo deve abordar os tópicos seguintes relacionados. Estratégia de harmonização será definida a partir daí.	5
Definición del empleo asalariado informal	Trabajador irregular. Empleados sin 'carteira de trabalho assinada'.	Trabajo principal, trabajo secundario	Trabajador no registrado. Personas ocupadas que no tienen derecho a jubilación en el trabajo que desarrollan...	Todos: Incluir todas las preguntas que son relevantes a la definición del empleo asalariado informal, no solamente para el trabajo principal sino también para el trabajo secundario.			5
Cobertura de trabajos	Trabajo principal	Trabajo principal, trabajo secundario	Trabajo principal, trabajo secundario			Ver conclusión general arriba para ocupación informal.	5
Tipo de contrato	Para empleados (trabajo principal). ¿Ese empleo tiene tiempo de finalización?	Para empleados (trabajo principal). ¿En ese trabajo, era contratado como empleado temporal? ¿Para empleados del sector público que reportaron no estar contratados como empleados temporales. ¿En ese trabajo era funcionario público estatutario?	Para asalariados (trabajo principal y secundario). ¿Bajo qué tipo de contrato trabaja en esta ocupación?				5
Categorías de respuesta	Si (incluye change, trabajo transitorio, por tarea u obra, suplencia, etc. No incluye permanente, fijo, estable, de planta); NS/NR.	Si, no	Contrato indefinido (nombrado); Contrato definido (temporal); Sin contrato (acuerdo verbal); Periodo de prueba.			Ver conclusión general arriba para ocupación informal.	5
Existencia de un contrato de trabajo por escrito	No	Para empleados del sector privado (trabajo principal y secundario). ¿Tenía carteira de trabalho assinada?	Si (se puede inferir de la pregunta sobre tipo de contrato, ver arriba)	UR: Incluir pregunta para captar si la persona tiene un contrato de trabajo o no, dada su relevancia para el tema en el contexto nacional	UR: vai considerar a possibilidade de incluir a pergunta. AR: outras perguntas proporcionam a informação de vinculo com o empregador.	Estamos harmonizados a partir da inclusão da pergunta pelo Uruguai. Ver conclusão geral acima para ocupação informal.	5
Contribuciones obligatorias a la seguridad social relacionadas con el trabajo en cuestión	Para empleados (trabajo principal). ¿Por ese trabajo tiene descuento jubilatorio? ¿En ese trabajo tiene obra social?	Para empleados, trabajadores por cuenta propia y empleados (trabajo principal y secundario). ¿Era contribuyente de instituto de seguridad por ese trabajo?	Para todos los ocupados (trabajo principal y secundario). ¿Aporta a una caja de jubilaciones por este trabajo?	AR: Incluir una pregunta similar respecto al trabajo secundario. TODOS: Para utilizar esta información en la identificación de empleados en trabajo informal, la contribución/el aporte del empleador debería incluirse como criterio.	AR: já contempla a contribuição do empregador e é bem compreendido pelo entrevistado.	Estamos harmonizados. Ver conclusão geral acima para ocupação informal.	1

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Comentários e conclusões dos países ²		Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹					Comentários e conclusões dos países ²	
GRAU DE HARMONIZAÇÃO	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO	COMENTÁRIOS GERAIS DOS PAÍSES	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
5	Ver conclusão geral acima.	BR: vai avaliar a possibilidade de incluir.	AR y BR: Revisar preguntas para que permitan captar no solamente los asalariados informales de derecho sino también los de hecho. PA y UR: Incluir preguntas sobre el tema.	Para todos los ocupados. (trabajo principal y secundario) ¿En este trabajo, tiene derecho a aguinaldo?	No	No. Para empleados del sector privado (trabajo principal y secundario), la carrera de trabajo asignada da derecho a estas prestaciones.	Para empleados (trabajo principal). ¿En ese trabajo tiene... vacaciones pagadas, licencia por enfermedad pagada, aguinaldo, etc.)	5
5	Ver conclusão geral acima para empleo informal.			Si, no.	-	-	Categorías de respuesta pagados por enfermedad?; aguinaldo?	5
Ingresos laborales de personas ocupadas								
Asalariados								
5	O estudo sobre conceitos e captação de rendimentos, no âmbito do presente convênio, está sendo tratado em conjunto com o GT3 (Medição da Pobreza). Assim, a estratégia para a harmonização dessa variável nas pesquisas sobre mercado de trabalho e nas pesquisas de orçamentos familiares serão abordadas em documento conjunto. O GT 2 tratará de contemplar as recomendações aqui apresentadas naquele contexto.		Todos: Acondar el concepto de ingresos laboral a medir (neto o bruto), los componentes de ingresos laborales, y el nivel de detalle con que se desea captar la información para efectos de comparación		Nota: Ver también preguntas sobre ingresos recibidos para todos los ocupados en sección E: Ingresos del trabajo principal y otras fuentes			5
1	Estamos harmonizados para: trabalho principal e outros trabalhos.	AR e PA; já possuem perguntas para trabalhos secundários.	AR: Incluir preguntas para captar ingresos de trabajos asalariados secundarios; PA: Considerar incluir preguntas sobre sueldos o salarios adicionales y pagos en especie para trabajos secundarios	Trabajo principal y trabajo secundario	Trabajo principal; trabajo secundario parcialmente (solo pago en efectivo excluyendo sueldos o salarios adicionales y pagos en especie)	Trabajo principal y trabajo secundario	Trabajo principal	1
5	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	PA: adara que capta rendimento efetivo. AR e UR: vão avaliar a utilidade de captar somente o efetivo.	BR: Aclarar la utilidad de captar este periodo de referencia habitual en una encuesta continua	mes pasado	Para remuneración en metálico: último pago, para remuneración en especie: variable según componente (último mes; por mes; en el año)	habitual- y efectivamente en el mes de referencia	mes de referencia	5
5	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	Todos: Não é prioritário. BR, PA e UR: é possível fazer esta estimação utilizando as horas habituais semanais. AR: utiliza horas efetivas.	BR, PA y UR: Considerar recolectar información que permita la estimación del ingreso por hora trabajada	No	No	No	Si, número de días trabajados en el mes de referencia y número de horas trabajadas por día de trabajo	5

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continúa de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DE LOS PAISES	CONCLUSIONES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO	
Unidad (ingresos)	Total mensual y monto por hora (aproximado) Para asalariados: Por el mes de ... en ese trabajo, ¿cobró ...? ¿Cuánto cobró por ese mes por todos esos conceptos? Para asalariados que no saben cuánto van a cobrar sus ingresos o que recién empezaron el trabajo. ¿Cuánto arregló que le paguen por mes?	Total mensual Para trabajador doméstico, militar, empleado del sector público, o empleado del sector privado: ¿Cuál era el ingreso bruto mensual que recibía normalmente en ese trabajo? ¿Cuál fue el ingreso bruto que recibió por ese trabajo en el mes de (mes de referencia)?	Total mensual Para asalariados en su trabajo principal: (i) ¿Cuál fue el monto del último pago neto o líquido que recibió, es decir, descontando el aporte a IPS o a la caja fiscal? Si no le han pagado todavía, ¿cuánto espera que le paguen y qué periodo de tiempo incluye? (ii) Además de este último pago neto, ¿Recibió sueldos o salarios adicionales en este trabajo en el último pago? (Ejemplo: pagos por horas extras, comisiones, bonificaciones familiares, etc.); Si, sí (iii) ¿Cuál es el monto adicional que recibió en el último pago? Para asalariados en su trabajo secundario, ver pregunta (i)	Total mensual Para asalariados: ¿Cuánto recibió el mes pasado en su empleo asalariado de mejores ingresos? ¿Cuánto recibió el mes pasado en sus otros empleos asalariados?	PA: possui a pergunta agregada. Não vale a pena poucos os que possuem trabalho secundário. AR: já possui perguntas para trabalhos secundários e capita rendimento líquido. BR: está neste momento estudando a forma de captar rendimentos nas pesquisas domiciliares. É importante lembrar que nas pesquisas de mercado de trabalho sempre trabalha-se com informante secundário.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.		
Categorías de respuesta	Para asalariados: Respuesta abierta semi-agregada para los siguientes componentes: Sueldos/jornales; Salario familiar; Horas extras; Otras bonificaciones habituales; Tickets, vales o similares; Comisión por venta/producción; propinas; Aguinaldo, Otras bonificaciones no habituales; Retroactivos; Para asalariados que no saben cuánto van a cobrar sus ingresos o que recién empezaron el trabajo. Respuesta abierta para el total de ingresos y respuestas abiertas para los siguientes componentes: Comisión por venta/producción; propinas; Aguinaldo, Otras bonificaciones no habituales; Retroactivos.	Respuesta abierta: valor en dinero	Respuestas abiertas. Pregunta (i): valor; unidad de tiempo; número de días en el mes - si la frecuencia del pago reportada es hora o día; total mensual; Pregunta (iii): valor y unidad de tiempo (mes, año)	BR: Considerar preguntar por los varios componentes del ingreso por separado (en lugar de una pregunta sumaria) para aumentar la calidad de la información obtenida; Revisar el uso del imperfecto en la pregunta y determinar el período de referencia deseado (normalmente); PA: Hacer las preguntas (i) y (ii) a trabajadores asalariados en referencia a su trabajo secundario; AR: Captar información sobre ingresos para trabajos asalariados secundarios y aclarar si se trata de ingreso neto o bruto.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.		5	

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹					Comentários e conclusões dos países ²		
ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continúa de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTÁRIOS GERAIS DOS PAÍSES	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Neto	Bruto	Neto	Neto	BR: Considerar captar ingreso neto para efectos de comparabilidad	BR: está neste momento estudando a forma de captar rendimentos nas pesquisas domiciliares.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
(b) Valor de la remuneración en especie y servicios	Ibid., (misma pregunta que para remuneración total en metálico)	Para asalariados en su trabajo principal: (i) ¿Recibió comidas y/o bebidas gratis del patrón o empleador en el último mes?; (ii) ¿Ocupa o alquila una casa, pieza o departamento del establecimiento o negocio donde trabajar?; (iii) ¿Recibe gratis el uniforme o ropa del patrón o empleador?	Para asalariados: En su empleo asalariado de mayores ingresos, ¿recibió: Alimentos y bebidas; Tickets de alimentación; Vivienda o alojamiento; Otro tipo de retribución en especie (transporte, vestimenta, servicios de guardería, becas de estudio, productos de la empresa); Para asalariados adtropecuarios: Derecho a pastoreo (vacunos, ovinos, equinos); derecho a cultivar o realizar alguna producción)	AR: Considere incluir preguntas para captar el ingreso estimado de ingresos en especie y servicios; BR: Considere preguntar por los varios componentes del ingreso por separado (en lugar de una pregunta sumaria) para aumentar la calidad de la información obtenida; PA y UR: Evaluar si la calidad de la información obtenida justifica el nivel de detalle usado para coleccionar la información	BR: está neste momento estudando a forma de captar rendimentos nas pesquisas domiciliares. É importante lembrar que nas pesquisas de mercado de trabalho sempre trabalha-se com informante secundário. AR: considera importante a sugestão e vai avaliar.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
Categorías de respuesta	Respuesta abierta: valor estimado de productos o mercancías (para trabajadores agrícolas); Solamente en beneficios (para remuneración cuyo valor no es estimado)	Pregunta abierta variable para cada componente: (i) comidas y/o bebidas; ¿En cuánto estima el valor y cada cuánto lo recibe (unidad de tiempo, número de días, total mensual; (ii) alquiler: Si ocupa: ¿Cuánto estima que tendría que pagar por mes si alquilara de otro; Si alquila: ¿cuánto paga por mes por el alquiler? y ¿Cuánto estima que tendría que pagar por mes si alquilara de otro; (iii) uniforme/ropa: Si, si ¿en cuánto estima su valor por año?	Pregunta abierta variable para cada componente: cantidad o valor recibido el mes pasado			Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
(c) Otros componentes de ingresos laborales	-	-	Para asalariados: En su empleo asalariado de mayores ingresos, ¿recibió: Otros complementos pagados por el empleador (complemento al seguro de desempleo, de enfermedad).			Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
Categorías de respuesta	-	-	Si (pregunta abierta variable: cantidad o valor recibido el mes pasado)			Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹						Comentários e conclusões dos países ²		
	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continua de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACION PARA ARMONIZAR	COMENTÁRIOS GERAIS DOS PAÍSES	CONCLUSÕES DOS PAÍSES SOBRE HARMONIZAÇÃO	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
Empiladores y trabajadores por cuenta propia	Empiladores y trabajadores por cuenta propia	Empiladores y trabajadores por cuenta propia	Todos los ocupados	Empleadores, trabajadores por cuenta propia y miembros de cooperativas de productores			E, possível harmonizar planilhas, filtrando dados do Paraguai.	1
Cobertura de trabajos	Trabajo principal	Trabajo principal y trabajo secundario	Trabajo principal, trabajo secundario, todas las otras ocupaciones	Total agregado de todos los negocios propios sin distinguir entre principal y secundario	AR: Medir ingresos de actividades secundarias independientes. BR y PA: Aclarar la utilidad de captar "usualmente"/"habitualmente" como período de referencia en una encuesta continua. PA: Considerar adoptar el mes pasado como período de referencia	AR: já captai isto. BR: está neste momento estudando a forma de captar rendimentos nas pesquisas domiciliares, PA: vai avaliar a mudança do período de referência.	Estamos harmonizados.	1
Período de referencia	mes de referencia	usualmente y mes de referencia	ingresos mensuales habitualmente recibidos	mes pasado			Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
Medición del volumen de trabajo correspondiente al ingreso	Si número de días trabajados en el mes de referencia y número de horas trabajadas por día de trabajo	No	No	No	BR, PA y UR: Considerar recolectar información que permita la estimación del ingreso por hora trabajada	Todos: Não é prioritário, BR, PA e UR: é possível fazer esta estimação utilizando as horas habituais semanais. AR: utiliza horas efetivas.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
Concepto de ingresos usado	Renta mixta y sueldo asignado de gerentes-propietarios sociedades	Renta mixta (=retiro)	Ingreso mensual habitual (efectivo y especie)	Renta mixta	PA: Considerar medir el ingreso mensual en el mes de referencia para trabajadores independientes; Aclarar si el ingreso mensual habitual es bruto o neto; Considerar si éste es el concepto principal de ingresos laborales de personas independientes a medir en una encuesta continua.	PA: aclara que é rendimento líquido e habitual.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
Unidad (ingresos)	Total mensual y monto por hora (aproximado)	Total mensual y habitual	Total mensual habitual	Total mensual			Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Recomendações técnicas para harmonizar a medição ¹					Comentários e conclusões dos países ²			
	ARGENTINA (Encuesta Permanente de Hogares, 2003)	BRASIL (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2009)	PARAGUAY (Encuesta Continúa de Empleo, 2009)	URUGUAY (Encuesta Continua de Hogares, 2009)	RECOMENDACIÓN PARA ARMONIZAR	COMENTARIOS GENERALES DOS PAISES	CONCLUSIONES SOBRE HARMONIZACIÓN	GRAU DE HARMONIZAÇÃO
(a) Renta mixta	Por el mes de, ¿cuánto ganó en su negocio / empresa / actividad? (descontando los gastos). Para aquellos con socios: Considerando solo la parte que le corresponde a ella/ella	¿Cuál era el retiro que hacía normalmente de este trabajo? ¿Cuál fue el retiro que hizo por ese trabajo en el mes de (mes de referencia)?	¿Podría informarme sobre los ingresos mensuales que habitualmente recibe (sumar efectivo y especie)?	¿Cuánto dinero retiró el mes pasado para gastos de su hogar? ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por distribución de utilidades? Para <u>agricultores</u> : ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por: medianería o aparcería; pastoreo; ganado a capitalización.	BR: Revisar el uso del imperfecto en la pregunta y determinar el período de referencia deseado (PA: (normalmente); PA: Evaluar si la calidad de la información obtenida por esta pregunta sumaria responde a las necesidades de información sobre el ingreso laboral de los trabajadores independientes si no existe otra fuente de información más detallada (e.g. si el módulo de Actividades Independientes del Hogar de la encuesta puntual 2006 es descontinuado).	BR: está neste momento estudando a forma de captar rendimentos nas pesquisas domiciliares. PA: no último trimestre do ano terão as duas pesquisas e poderão comparar.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
Categorías de respuesta	Respuesta abierta: total mensual	Respuesta abierta: valor en dinero	Respuesta abierta, total mensual habitual para: (i) ocupación principal; (ii) ocupación secundaria; (iii) todas las otras ocupaciones	Respuesta abierta, total para cada componente por separado			Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
(b) Inclusión de sueldo asignado de gerentes-propietarios de empresas constituidas en sociedad	Si: (¿Tiene sueldo asignado? Si, si: ¿Cuánto cobró por el mes de ... como sueldo?)	?	?	?	BR, PA y UR: Aclarar cómo se tratan los sueldos asignados de gerentes-propietarios de sociedades.	BR, PA e UR: vão averiguar o tratamento dado.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
Categorías de respuesta	Respuesta abierta: total mensual	-	-	-			Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
(c) Ingresos en especie	De lo que produce o vende en su negocio / empresa / actividad, ¿retiró algo para consumo propio o de su hogar? Por el mes de ... ¿recibió productos o mercaderías como pago por parte de un cliente? (Incluyendo créditos de trueque)?	Ibid. Renta mixta	Ibid. Renta mixta	El mes pasado, ¿retiró productos de su negocio para su consumo propio o de su hogar? Si, si: Para <u>trabajadores no agropecuarios</u> : Si tuviera que pagar por estos bienes, ¿cuánto pagaría? Para <u>trabajadores agropecuarios</u> : Estime el valor de lo consumido el mes pasado en: carnes o chacinados; lácteos; huevos y aves; productos de la huerta; otros alimentos.	AR: Preguntar el valor estimado de los ingresos en especie; UR: Modificar la formulación de la pregunta para que se refiera al valor de producción/de compra y no al valor de mercado/de venta.	AR: considera importante a observação. UR: vai estudar a formulação da pergunta.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5
Categorías de respuesta	si/no	Respuesta abierta: valor estimado de productos o mercaderías; Solamente en beneficios	Respuesta abierta para ocupación principal, secundaria y todas las otras ocupaciones; Renta mixta	Respuesta abierta por separado para el valor total de mercado estimado de cada producto/bien	BR: Confirmar que el valor estimado se refiere al valor de producción/de compra y no al valor de mercado/de venta	BR: está neste momento estudando a forma de captar rendimentos nas pesquisas domiciliares.	Ver observação geral acima referente a rendimentos.	5

¹ Recomendações dos consultores Ralf Hussmanns, OIT e Elisa Benes, OIT

² Aportes do equipe de trabalho del GT 2

AR: Argentina; BR: Brasil; PR: Paraguay; UR: Uruguay

Proyecto de Cooperación CE-MERCOSUR en Materia Estadística II

*Proyecto financiado con ayuda
de la Unión Europea*

